ANNO LIII NUMERO [illegible] QUARTA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS

**POLITICOS**

LONDRES, 28 de outubro.

**O parlamento inglez acaba de ser adiado para 19 de dezembro.**

S. PETERSBURGO, 29 de outubro.

**Os russos acabam de tomar por objectivo o BLOCUS de Plewna.**

**Tendo sido grandes as vantagens que conseguiram em Tolisch, os russos marcham sobre a cidade de Silistria.**

**COMMERCIAES**

LONDRES, 29 de outubro.

**Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 92 1/2.**

**Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.**

LIVERPOOL, 29 de outubro.

**Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16, e o FAIR de Santos a 6 5/8 d. por libra.**

NOVA YORK, 29 de outubro.

**Cambio sobre Londres 4—81.**
**Preço do ouro 102 1/2.**

LISBOA, 29 de outubro.

**Segue hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *MONDEDO*, da companhia** ROYAL MAIL.

**Chegou hoje dos portos do Brasil, o paquete inglez *MINHO*, da companhia** ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de Chimica

METALLOIDES

*Carbono*

Quando se queima carvão no ar, segundo a elevação da temperatura, rapidez da corrente, etc., o phenomeno apresenta-se sob differentes aspectos, que se podem bem avaliar sobretudo com um fogo de carvão mineral. Nos pontos em que o fogo está mais forte, o carvão incandescente toma um vivo brilho e desprende, sem chamma nenhuma, um gaz completamente invisivel, que se pode recolher por meio de processos particulares; onde a temperatura é menos elevada, ao contrario, observam-se pequenas chammas azues, cuja propria combustão produz um gaz absolutamente identico ao outro. Esse gaz é *acido carbonico*, cujas propriedades veremos d'aqui á pouco; as chammas azues são produzidas, ao contacto do ar, de um outro gaz proveniente da acção deste ultimo sobre o carbono á uma certa temperatura, e que é o *oxydo de carbono*.

O oxydo de carbono é, pois, o resultado de um primeiro grão de combustão deste corpo; o acido carbonico, o de um grão mais elevado. Activando a corrente de ar, isto é, dando oxygeneo ao oxydo de carbono, este passa ao estado de acido carbonico; tirando ao acido carbonico, oxygeneo, por meio de um corpo avido deste ultimo, aquelle volta ao estado de oxydo de carbono. E o que succede nos fogões em que se queima coke ou carvão mineral; o fogo pegando em baixo, as partes bem incandescentes produzem acido carbonico á custa do oxygeneo do ar; este acido carbonico, passando depois ás partes de coke ou de carvão que estão em cima e cuja combustão começou, deve ceder uma parte de seu oxygeneo para entretel-a. E' por isso que ha sempre producção de chammas azues até que toda a massa esteja em completa ignição.

O oxydo de carbono é um gaz sem côr, sem cheiro e neutro; e ainda não foi liquefeito; é combustivel, como acabamos de ver, e arde com uma chamma azulada caracteristica. Não somente é improprio para a respiração, mas ainda é um veneno energico, á tal ponto que uma pequenina porção, em uma atmosphera limitada, é sufficiente para produzir dores de cabeça e um mal-estar geral. Basta um centesimo deste gaz no ar para fazer morrer um passaro, segundo as experiencias de Mr. Leblanc, e todo o mundo sabe o effeito que se sente nos aposentos em que se queima carvão de madeira, por exemplo, sem que os productos da combustão sejam levados para fóra por uma tiragem sufficiente.

A producção do oxydo de carbono, cujas propriedades deleterias são agora conhecidas do leitor, todas as vezes que se opera uma combustão incompleta em um espaço limitado, explica a acção do meio que empregam mui frequentemente as infelizes operarias de Paris, para pôr fim á sua triste vida de miseria e de vergonha, assim como os accidentes causados na Hespanha e na Italia pelo uso dos *braseros*. E' este oxydo, e não o acido carbonico, que mata no envenenamento chamado *asphyxia pelo carvão*.

O acido carbonico é tambem um gaz sem côr, e quasi sem cheiro; envermelhece fracamente o turnesol, e é mais denso do que o ar. Mr. Faraday o liquefez, e Mr. Thilorier conseguio solidifical-o. No estado liquido a tensão do seu vapor é enorme, e a ÷15° attinge a 50 atmospheras, o que já fez pensar-se em seu emprego como força motora.

O acido carbonico é soluvel n'agua; sob a pressão ordinaria, esta dissolve um volume igual ao seu, e a solubilidade augmenta com a pressão. Sobre este principio é fundada a industria das aguas gazosas artificiaes; o mesmo principio explica os effeitos das bebidas chamadas espumosas, que, passando de uma pressão consideravel que experimentam, emquanto estão em vaso fechado na pressão ordinaria, deixam desprender espumando todo o acido carbonico, que conteem alem de seu proprio volume. Na fabricação das aguas gazosas, como a de Seltz, por exemplo, faz-se desprender uma quantidade consideravel de acido carbonico n'agua contida em vaso fechado, onde elle é introduzido á força por meio de uma bomba calcante.

Para as necessidades da industria extrahe-se o acido carbonico de suas combinações naturaes tão abundantes, e principalmente do calcareo ou do marmore. Basta para isso pôr um destes corpos em contacto com acido chlorhydrico, que desloca o acido carbonico e o faz desprender-se com effervescencia. Observa-se este facto todas as vezes que se derrama sobre o sólo ou sobre uma pedra qualquer um acido como a *agua forte* ou o *oleo de vitriolo*; a effervescencia que se manifesta provém do desprendimento do acido carbonico existente no calcareo que os constitue em parte ou em totalidade.

O acido carbonico não é respiravel, pois que extingue os corpos em combustão; elle é a causa de numerosos accidentes de asphyxia, que teem lugar nos lugares em que este acido se produz em abundancia em uma atmosphera limitada e sobretudo immovel. Essa immobilidade, junta á grande densidade do acido carbonico, explica o phenomeno referido por tantos viajantes que o teem testemunhado, graças á cupidez dos cicerones italianos, com grande prejuizo da raça canina, e que tem lugar na *Gruta do Cão*. Essa gruta, dos arredores de Napoles, está cheia até uma certa altura de acido carbonico que se desprende, por fendas, de seu sólo; acima da camada mais densa de acido carbonico acha-se a atmosphera ordinaria. Ora, um homem, que desce á gruta, respira esta ultima e não é, conseguintemente, de fórma alguma incommodado; um cão, porém, mergulhado todo inteiro, em razão de seu talhe menos elevado, na camada inferior de acido carbonico, é necessariamente asphyxiado.

A differença de densidade não tem a mesma consequencia em nossos aposentos; em razão sem duvida de uma certa agitação do ar, o acido carbonico espalha-se em todas as alturas, em proporção sensivelmente igual; isto resulta formalmente das experiencias de Lassaigne. Convém accrescentar que, para tornar-se irrespiravel, a atmosphera dos aposentos deve conter 30 por 100 do acido carbonico; o que prova que, se este gaz é asphyxiante, não é deleterio.

(*Continúa*).

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 785, de 10 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 3º supplente do delegado do termo de S. Bento, a Antonio Bezerra da Silva.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 785, de 10 do corrente, resolve nomear 3º supplente do delegado do termo de S. Bento, a Belmiro Guilherme de Azevedo.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 785, de 10 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, a José Felippe da Silva; de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Caixoeirinha, do mesmo termo, a Francisco Teixeira de Paula e Francisco Simões de Macêdo.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 785, de 10 do corrente, resolve nomear 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, a Herculano Quintino da Silva; de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Caixoeirinha do mesmo termo, a Antonio Francisco da Silva e Antonio Guilhermino da Silva, na ordem em que se acham.— Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 778, de 8 do corrente, resolve exonerar de 1º supplente do subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú, a Donato Gomes das Neves, por se ter mudado.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Odilon Coelho da Silva, alferes da 2ª companhia do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do municipio de Alhandra, na Parahyba, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar aggregal-o ao batalhão n. 5 de infantaria, da guarda nacional deste municipio.— Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benedicto Marques Vieira, professor publico da cadeira da Villa de Cimbres e tendo em vista as informações n. 128, de 22 de junho, do inspector geral da instrucção publica, e n. 183 de 9 do corrente, do inspector do thesouro provincial, resolve consideral-o professor vitalicio de instrucção primaria, de conformidade com o disposto no art. 8º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros, professora publica da cadeira do sexo feminino, em Santo Amaro das Salinas, tendo em vista a informação n. 191, de 25 de setembro, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Trajano Augusto de Hollanda Chacon, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o imperial marinheiro Manoel Antonio de Jesus, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 10 do corrente, n. 648, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba —Corpos de imperiaes marinheiros,— do ministerio da marinha, correspondente ao exercicio de 1876 a 1877, na importancia de 27$058, afim de occorrer ao pagamento do soldo devido ao mesmo imperial marinheiro.— Communicou-se á referida thesouraria.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Em additamento a meu officio de 8 do corrente, declaro a V. S. que a bordo do vapor *Giquiá*, seguem para esse presidio mais 12 sentenciados, constantes da relação inclusa.— Fizeram-se as demais communicações.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Ao officio de V. S., n. 837, de 6 do corrente, respondo declarando-lhe que, pela thesouraria de fazenda, já foram expedidas as convenientes ordens, conforme consta do officio do respectivo inspector, sob n. 658, desta data, para que seja despachado na alfandega livre de direitos e entregue nesse arsenal, um pharol de ferro, ao qual se referem os papeis que juntos devolvo, vindo de Marseille, no navio francez *Mossoril*, para ser collocado na ilha das Roccas.

— Ao da thesouraria de fazenda.— Annuindo ao que solicitou o commandante das armas, no officio n. 776, de hontem, providencie V. S. no sentido de serem vendidos em hasta publica, perante essa repartição, os 23 cavallos pertencentes á companhia de cavallaria, que se acham inutilisados para o serviço, constantes da relação junta, assignada pelo respectivo commandante.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Francisco Ignacio de Meirelles, e ao alferes José Bezerra de Menezes Sá, que destacam para o presidio de Fernando.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, deixou em 9 do corrente o exercicio de seu cargo, por se achar anojado.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do thesouro nacional de n. 195.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo resolvido approvar o contrato, que segundo consta do officio junto, fôra celebrado entre o commandante da força de linha em serviço policial na villa de Ingazeira, e J. Francisco de Araujo para o fornecimento de luz ao quartel da mesma força, a contar de 14 de junho ultimo, e a razão de 120 réis por dia; assim o declaro a Vmc. para os devidos fins.—*Mutatis mutandis* ao commandante do destacamento.

— Ao mesmo. — Deferindo nesta data o requerimento de Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, professor da cadeira de ensino primario em Pesqueira, declaro a Vmc., á vista da sua informação n. 169 de 3, e do inspector geral da instrucção publica n. 197 de 11 do corrente, que, sendo aquella localidade séde da comarca de Cimbres, competem ao peticionario os vencimentos de professor de segunda entrancia, em virtude do disposto no art. 1º § 2º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875. —Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Deferindo o incluso requerimento de Joaquim José de Aguiar, arrematante das obras da fortaleza das Cinco Pontas, autoriso a Vmc., de accordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, n. 633, de 6, e com a sua informação n. 109 de 12, tudo do corrente, a aceitar o cidadão João Pereira da Cunha, que o supplicante offerece como seu fiador, em substituição do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, uma vez provada a idoneidade daquelle.

— Ao delegado de Bom-Jardim — Com a inclusa copia da informação do inspector do thesouro de 11, fica respondido o officio de 1º do corrente, em que Vmc. solicitou a expedição de ordem no sentido de não ser recolhido ao mesmo thesouro o restante da arrecadação trimensal da collectoria dessa villa, afim de occorrer ao pagamento da respectiva guarda local.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 42, de 11 do corrente, engajar o paisano Theotonio Ferreira Baptista.

— Ao juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. — Em resposta ao seu officio de hontem, tenho a dizer que não sendo procedente a razão pela qual deixou de proceder-se nessa parochia ao alistamento militar no corrente anno, porquanto, o facto de não ter havido ainda o sorteio militar não deve impedir que se proceda annualmente a novo alistamento em o 1º de agosto, época estabelecida no art. 8 do regulamento de n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, conforme se deprehende da expressão do citado artigo, e foi decidido pela imperial resolução de 26, a que se refere o aviso circular do ministerio da guerra de 31, tudo de julho de 1876, recommendo a Vmc., que sem perda de tempo providencie em ordem a ser cumprido o preceito do referido regulamento. Quanto aos objectos necessarios para o expediente da junta de alistamento, cumpre que os solicite da camara municipal, a qual compete fornecel-os na forma do art. 19 do citado regulamento.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o tenente Francisco Ignacio de Meirelles e o alferes José Bezerra de Menezes Sá, que para alli destacam; e bem assim a mulher deste official D. Amancia Pires Bastos Bezerra, uma filha menor de nome Rita e um criado.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho desta data, autorisado o concerto da caixa de guerra, pertencente ao segundo batalhão de infantaria, conforme solicitou o respectivo commandante no pedido que veio annexo ao seu officio n. 775; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., que segundo consta de participação do juiz municipal dos termos de Cabrobó e Salgueiro, em 25 de setembro, foram despronunciados os soldados do corpo sob o commando de V. S., destacados na villa de Salgueiro, de nomes Manoel Praxedes de Mello e José Joaquim da Silva.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente, por despacho desta data, concedido ao alferes do 9º batalhão de infantaria, José Bezerra de Menezes Sá, permissão, afim de levar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destaca, 5 canadas de vinho para seu consumo; assim o communico a V. S.. para seu conhecimento. — *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da informação do juiz de direito interino da comarca de Jaboatão, em officio de 12 do corrente, resolve, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, nomear José Felix Ribeiro do Amaral para exercer os officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel, crime e privativo das execuções civeis do termo de Jaboatão, durante o impedimento do serventuario vitalicio Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Tacaratú, bacharel Victalino Cordeiro Lins, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria de Tacaratú, bacharel Victalino Cordeiro Lins, resolve conceder-lhe um mez de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do § 10, art. 139, do regulamento do thesouro provincial, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos de Jaboatão, Joaquim Ramos da Silva Moreira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da Bahia. — Transmitto a V. Exc. a portaria expedida pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, concernente á reclamação de antiguidade do juiz de direito, bacharel Antonio Joaquim de Macedo Soares, afim de que V. Exc. se digne de fazel-a chegar ao poder do juiz de direito Antonio Joaquim Correia de Araujo, sendo devolvida no caso de não se achar nessa provincia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Cumpre que V. S. proponha pessôa idonea para exercer o cargo de subdelegado do 2º districto de Maranguape, do termo de Olinda, e bem assim de providenciar no sentido de serem pelos inspectores de quarteirão do referido districto fornecidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, para o serviço do alistamento militar na respectiva parochia.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Maranguape.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia. —Remettendo a VV. Ss. a quantia de 1:000$, donativo que S. M. a Imperatriz se dignou fazer para os soccorros ás victimas da secca no Ceará, segundo declara no officio junto por copia o mordomo da casa imperial, recommendo-lhes que transmittam a mencionada importancia ao presidente daquella provincia, afim de ter a devida applicação.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, sirva-se V. S. de informar sobre o incluso requerimento por copia, em que diversos proprietarios de embarcações miúdas do trafego do porto, pertencentes á estação da Lingueta, nesta cidade, representam contra a pratica de empregarem-se os escaleres desse arsenal, da alfandega e outros estabelecimentos publicos, na conducção de pessôas particulares de terra para bordo e vice-versa, sempre que no porto entram ou sahem paquetes nacionaes ou estrangeiros, privando-os assim do unico recurso de que dispõem para a sua subsistencia.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a comprar no mercado, conforme solicita em seu officio n. 840, de 13 do corrente, 300 kilos de graxa do Rio Grande do Sul, com destino ao vapor *Paraense*.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Transmitto a Vmc., em original, o officio, que opportunamente será devolvido, do delegado desse termo, representando contra o procedimento do escrivão do crime dessa cidade, afim de que Vmc. informe sobre o que tem occorrido, providenciando logo para que não soffra o serviço publico.

— Ao juiz de paz da parochia da Graça da Capunga.—Não sendo procedentes os motivos expostos em seu officio de 10 do corrente, e pelos quaes deixou de proceder-se nessa parochia ao alistamento militar no corrente anno, porquanto o facto de não ter havido ainda o sorteio militar não deve impedir que se proceda annualmente a novo alistamento em o 1º de agosto, epoca estabelecida no art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, conforme se deprehende claramente da expressão do citado artigo, e foi decidido pela imperial resolução de 26, a que se refere o aviso circular do ministerio da guerra, de 31, tudo de julho do anno passado, recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo, providencie em ordem a ser cumprido o preceito do referido regulamento.

— Ao 2º juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Cabo.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente, tenho a dizer a Vmc. que, competindo-lhe, no impedimento do 1º juiz de paz, a presidencia da junta de alistamento dessa parochia, ex-vi do disposto no § 1º do art. 11 do regulamento n 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, deve empregar todos os meios ao seu alcance para que o preceito da lei tenha ahi execução, conforme determina o citado regulamento.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do norte, a João Valentim de Gusmão Villela.— *Mutatis mutandis* mandando dar passagem para o Ceará a João Rangel, e para Mossoró a Antonio Miguel de Paula.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Buique, bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. a portaria expedida pelo presidente do supremo tribunal de justiça, e concernente á reclamação de antiguidade do juiz de direito bacharel Antonio Joaquim de Macedo Soares.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data foram indeferidas, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 27 de setembro, as petições em que alguns sargentos e praças do corpo de policia solicitavam o pagamento de peças de fardamento.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. presidente, tendo por despacho de hoje dado permissão a Joaquim Ignacio da Cruz Dias, para ir ao presidio de Fernando tratar de sua saúde; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento. —*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Dias de Arruda Falcão.—Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

Anna Francisca Gonçalves Ferreira. —Fica relevada.

Companhia Recife Drainage.—Nesta data autoriso o cumprimento da precatoria, de occordo com a informação do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana de navegação a vapor.—Deferido com officio desta data ao thessuro provincial.

Candida Joaquina Coimbra.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Professor Claudino Gomes Barreto. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Emilia Candida de Mello Luna.—Sim, com ordenado.

Professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Sim, com ordenado.

Professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Sim, com ordenado somente.

Francisco Antonio de Oliveira.—Fica relevado.

Felismina Maria da Conceição.—Informe o Sr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Professora Francisca Maria Lumachi Migueis.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado; cumprindo que a supplicante apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon para ser inspeccionada, afim de poder-se resolver sobre o resto do tempo da licença pedida.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Alferes José Bezerra de Menezes Sá. —Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Miguel de Castro Oliveira.—Apresente-se aos Drs. João Pedro Maduro da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionado.

Manoel Francisco Travasso.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Miguel Gonçalves Lima.— Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Antonio Domingos Pinto. —Passe portaria, concedendo, com ordenada, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1877.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

MATADOURO PUBLICO DA CABANGA

Termo de contrato autorisado pela lei provincial n. 1,142 de 8 de junho de corrente anno, cujas bases foram approvadas pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 2 do corrente mez e anno, effectuado entre a camara municipal do Recife, Augusto Cezar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, como abaixo se declara:

« Saibam quantos este publico instrumento de contrato virem, que aos 14 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1874, nesta cidade do Recife, no paço da camara municipal compareceram Augusto Cezar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, moradores, o primeiro nesta mesma cidade e o segundo na côrte do Rio de Janeiro, e negociantes alli estabelecidos, sob a fiança de 5:000$000 em apolices da divida publida desta provincia que depositaram nos cofres desta camara como consta do documento abaixo transcripto, e disseram que pelo presente contrato se obrigavam ás clausulas abaixo mencionadas:

Art. 1.º Os contratantes tomarão conta do matadouro da Cabanga depois que principiarem as obras do matadouro do Peixinho, e o administrarão até que este esteja em estado de funccionar:

Art. 2.º Para entrarem na posse do matadouro da Cabanga é preciso que tenham principiado as seguintes condições:

§ 1.º Apresentação do logradouro provido de pasto e agua potavel em abundancia para 600 cabeças de gado, podendo ser aceito alguns dos especificados no contrato do Peixinho para o gado que vier de Pedras de Fogo e algum outro provisorio para o gado que vier de Santo Antão, com tanto que a distancia não exceda de 3 horas de viagem para o gado.

§ 2.º Collocação da machina a vapor e tachas para lavagem dos intestinos do gado, proprias a fazer o serviço com perfeição e limpeza.

§ 3.º Collocação de apparelhos dos mais apropriados para o preparo dos porcos

§ 4.º Apresentação dos guindastes ou apparelhos apropriados para suspender o gado emquanto se esfola e esquarteja, de manejo facil e approvado pelo engenheiro da camara municipal, e de tal forma promptos que não seja preciso mais de 30 para seu assentamento e funcção.

§ 5.º Logo que os contratantes apresentarem no matadouro a machina a vapor ou outros quaesquer apparelhos, lhe será entregue a casa da administração do matadouro.

Art. 3.º Os constratantes organisarão o pessoal necessario para o serviço do matadouro, pago á sua custa, e terão a faculdade de admittir quaesquer melhoramentos que possam trazer economia de trabalho e melhoras no tratamento da carne.

Art. 4.º Os contratantes obrigam-se a pagar a quantia de 2:000$000 por anno a um medico, que será nomeado pela camara, o qual assistirá á matança do gado e impedirá que se mate rezes doentes, velhas, cansadas, estropiadas ou muito magras.

Art. 5.º Os contratantes obrigam-se a fazer todas as despezas de conservação do matadouro e seus annexos.

Art. 6.º O imposto de 500 rs. por cabeça de gado bovino, que pagam actualmente os marchantes, será pago pelos contratantes desde que forem empossados do matadouro.

Art. 7.º Os contratantes obrigam-se á quantia de 500$000 mensaes pelo aluguel do matadouro da Cabanga.

Art. 8.º Os contratantes obrigam-se a pagar ao fiscal do matadouro, que será nomeado pela camara, um ordenado igual ao dos outros fiscaes das freguezias da cidade do Recife, o qual será revesado naquelle serviço por qualquer dos outros das ditas freguezias, quando assim a camara o entender.

Art. 9.º Os contratantes ficam obrigados a conservar nos logradouros o gado que vier para suprimento da cidade durante 8 dias, e por cada dia que exceder daquelles perceberão a quantia de 160 réis por cada rez, sendo a metade dessa quantia para a camara municipal. Na mesma conformidade perceberão a quantia de 160 réis por cada cabeça de gado por dia que se tiver demorado no matadouro no caso de seus donos o reterem em pé.

Art. 10. Aos contratantes ficam pertencendo o sangue, unhas e residuos dos animaes em compensação da mais severa limpeza que deve reinar no estabelecimento, a qual será feita por sua conta.

Art. 11. Logo que os contrantes tomarem posse do matadauro da Cabanga, á ninguem será licito esquartejar rezes de qualquer especie suino, bovino, cabrum, ovelhum ou cavallar para consumo se não no dito matadouro, e serão apprehendidos e arrematadas em proveito da camara as rezes que forem esquartejadas fóra do matadouro, e caso haja suspeita da qualidade da carne, será ella enterrada com as necessarias cautelas.

Art. 12. A camara se obriga a não dar licença para matadouros particulares e nem os terá de sua propriedade nas freguezias da cidade, Graça e povoação de Afogados.

Art. 13. Logo que os contratantes principiarem a trabalhar no matadouro da Cabanga, ser-lhes-ha entregue o matadouro que a camara possue no Arraial, pagando por elle os contratantes á camara a quantia de 50$000 mensaes de aluguel, sendo obrigados os contratantes a estabelecerem nelle melhoramentos em proporção iguaes ao do Recife; ficando tambem obrigados a pagar a gratificação de 200$000 annuaes ao fiscal do Poço ou áquelle que a camara designar para fiscalisar o dito matadouro.

Art. 15. Os contratantes, na occasião de assignarem este contrato, entrarão para os cofres da camara municipal com a quantia de [illegible]:000$000, que serão applicados á arborisação das ruas da cidade.

Art. 16. Os contratantes depositarão nos cofres da camara municipal a quantia de 50:000$ em apolices da divida publica, ou fiança especificada em bens de raiz antes de principiarem a funccionar no matadouro.

Art. 17. Os contratantes receberão pela matança e preparo de cada rez conforme sua especie, o que se acha estipulado na tabella approvada pela lei n. 1,142 de 8 de junho de 1874, exceptuando-se somente a quantia que dever ser paga pelo derretimento do sebo, em quanto os contratantes não houverem assentado os apparelhos indispensaveis a tal fim.

Art. 18. Os contratantes são obrigados a entregar á camara o matadouro e suas dependencias actuaes e as que houverem de construir durante seu uso-fructo em perfeito estado de conservação, exceptuando-se a machina de vapor, caldeiras, tachas, guindastes e o apparelho de derreter sebo que poderão retirar.

*Documento n. 1*

Cunha.—Camara municipal da cidade do Recife.—Ns. G 1.—Réis cinco contos. Ns. E 1. A folhas do livro dos rendimentos diversos, ficam carregados em receita ao procurador da camara José Simplicio de Sá Esteves, a quantia de 5:000$ recebidos dos Srs. Augusto Cezar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, importancia que recolheram ao cofre da camara municipal, como garantia de seu contrato relativo ao matadouro da Cabanga, cuja quantia de 5:000$ é em apolices da divida publica desta provincia, sob ns. 714 a 718. Do que se lhe passou o presente conhecimento, assignado pelo dito procurador, commigo encarregado da contadoria municipal do Recife, em 13 de outubro de 1874. Procurador, Sá Esteves. O contador, *Albuquerque Maranhão*.

Recebi dos Srs. Augusto Cesar Fernandes Eiras e Evaristo Juliano de Sá, a quantia de 2:000$000 que, por ordem da camara, desta mesma data, me fizeram entregue os mesmos senhores acima ditos, sendo esta quantia determinada v arborisação desta cidade, por ter sido esta obrigação um dos pontos do contrato que celebraram os mesmos senhores com a camara a respeito do matadouro publico desta cidade. Recife, 13 de outubro de 1874.—O procurador, *José Simplicio de Sá Esteves*. Lançada ás folhas tres verso do livro competente, em 13 de outubro de 1874:—*Albuquerque Maranhão*. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. inutilisada. E por esta forma havendo a mesma camara por feito o ajuste e contrato, mandou lavrar o presente presente termo que assignaram os contratantes e as testemunhas João Carlos Mendes e bacharel José Francisco Ribeiro Machado. Estava com uma estampilha de 15$000 inutilisada da forma seguinte:

Eu, *Francisco Augusto da Costa*, secretario, subscrevi. *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Cesario de Mello.—Evaristo Juliano de Sá.—Augusto Cesar Fernandes Eiras.—José Francisco Ribeiro Machado.—João Carlos Mendes.* Conforme, o secretario, *Francisco Augusto da Costa*.

### Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 29 de outubro de 1876 —Ordem do dia n. 1,057. —O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 2 de novembro proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria e ás companhias isoladas pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria e ás 8 ao 9.º batalhão.

O mesmo brigadeiro declara para os devidos effeitos, que nesta data mandou addir ao 9.º batalhão de infantaria o Sr. capitão do 5.º batalhão da mesma arma Joaquim Pedro do Rego Barros, que no seu trajecto da côrte para a provincia do Maranhão, desembarcou nesta provincia, por se achar doente e impossibilitado de continuar na viagem; e tambem que approvou o engajamento que a 26 do corrente contrahio para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$, o soldado da 8.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria Joaquim Epaminondas Fernandes da Cruz, que finalisara o tempo de serviço e em inspecção de saúde fôra considerado apto para continuar no mesmo serviço. [Assignado] *Manoel da Cunha Wandeley Lins*. Conforme, o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

### Repartição da policia

N. . ..—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Thereza de Jesus, Francisco Joaquim de Oliveira, Hermenegildo Herculano dos Santos e Lourenço, escravo de Christiniani & C., por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Joaquim José Leopoldo e Manoel Barbosa do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Guilhermina Francisca Bezerra, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do da Graça, David, escravo de D. Carlota Vieira Ribeiro, a requerimento de sua senhora.

A' requisição do Dr. delegado do termo de Cimbres ao de Caruarú, foi capturado Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Gangarra, por estar sendo alli processado por crime de tentativa de morte.

Pelas 7 e meia horas da noite do dia 18 deste mez, no lugar Cambôinha, da villa de Serinhãem, falleceu repentinamente, Francisco José Leandro, conhecido por Paquinha; verificando-se da vistoria a que se procedeu, que a morte fôra o resultado de uma congestão fulminante.

Na madrugada do dia 23, em terras do engenho Camaçary, do termo da Escada, foram perseguidos por pessoas do povo, Manoel Joaquim do Nascimento e José de tal, que conduziam dous cavallos furtados em terras do engenho Alegria, do mesmo termo, sendo preso o primeiro.

Sobre este facto o delegado do termo está procedendo na forma da lei.

Pelas 8 horas da manhã de hontem, no lugar Campo Verde, do districto da Boa-Vista, Maria Guilhermina Francisca Bezerra, de quem acima trato, ferio gravemente com uma navalha a Maria Francelina da Conceição, que recebeu os primeiros soccorros no hospital militar, sendo depois transferida para o hospital Pedro II.

Contra a delinquente, que foi presa em flagrante, se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

**Concessão de moratoria.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente,

de accordo com [illegible] n. 1,271 de 9 de julho ultimo, foi concedida ao major José Paulo do Rego Barreto, ex-collector das rendas provinciaes no municipio do Cabo, uma moratoria de 3 annos, para pagar o que está a dever á fazenda, sob as clausulas seguintes: 1.ª prestação de fiança idonea, que garanta a solvabilidade do debito; 2.ª addição de juros de 9 % sobre o total do debito, nos termos da ordem de 26 de fevereiro de 1849, do § 37 do art. 16 da lei n. 1,261, e do art. 48 do regulamento de 23 de junho de 1874; 3.ª retenção da quantia que existe em ser no thesouro dos ordenados da aposentadoria do referido ex-collector, e bem assim do que for elle vencendo até final liquidação do debito; 4.ª subsistencia da responsabilidade dos fiadores actuaes; 5.ª cessação da moratoria e proseguimento da execução para pagamento da divida, se, findo o primeiro anno da mesma moratoria, não for effectuado o pagamento que lhe disser respeito.

**Commissão central de soccorros**—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central.—Tenho a honra de passar ás mãos de Vv. Excs. o mappa parcial do movimento da commissão de que sou encarregado, durante os dias 21 de agosto a 30 de setembro ultimo, e o geral que, reunidamente exprime com clareza todo o movimento havido desde o principio até aquella ultima data.

« Sinto sobremaneira não poder fazer um trabalho mais aperfeiçoado, visto como, durante o dia não posso dispor de meia hora para descançar do immenso trabalho que tanto me impacienta.

« Amanhã, pela manhã, pretendo seguir, querendo Deus, para Tacaratú, onde a minha presença se torna muito necessaria.

« Existem aqui mais de mil retirantes, e chegam diariamente mais de cem, nús e mortos de fome. Vejo-me na extrema necessidade de os soccorrer, para depois seguirem suas jornadas.

« Nos dias de quarta-feira descem 400 e mais para diversos pontos da margem do rio, ora no vapor *Gequitaia*, cujo commandante a isso muito se tem prestado, e ora em canôas.

« E' este o meio de me ver livre de tanta gente, do contrario teria hoje aqui mais de 6,000 pessoas, e isso seria miseria sobre miseria, porque aqui é um lugar esteril e sem occupação para tanta gente.

« Muitas familias não querem sahir; portanto peço a Vv. Excs. se dignem nomear uma commissão, de accordo com o presidente desta provincia, afim de soccorrel-as; empregando-as no trabalho de algumas obras, que tanto precisa esta povoação.

« Todo o povo do centro da Parahyba, Ceará e Pernambuco, por isso é de necessidade attender ao estado de miseria em que estão ficando as diversas localidades della, onde os menos favorecidos da fortuna já se acham soffrendo os rigores da fome e da miseria.

« Este numero immenso de povo é comparavel com a praga de gafanhotos que solapam grandes partidos da lavoura, tem esta gente, como já disse, reduzido diversas localidades desta provincia á mesma calamidade que aquellas de onde viera: os habitantes pobres já estão soffrendo a fome e a nudez, e muitos tem se retirado para Cotinguiba. Os retirantes clamam todos os dias por fazenda e viveres, declarando que o governo manda para elles e que lá no sertão já não precisam, porque o povo retirou-se todo. E' falsa a minha situação; estou vendo a hora que haverá uma sublevação e por isso peço providencias. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital. Piranhas, 1º de outubro de 1877.—O encarregado do deposito, *Manoel Vicente da Cunha Junior*. »

MAPPA DO MOVIMENTO DO DEPOSITO DE GENEROS PARA SOCCORROS DOS INFELIZES NA POVOAÇÃO DE PIRANHAS DURANTE O DIA 20 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO DE 1877

| Qualidade dos generos | Numero de volumes existentes no dia 20 de agosto | Entrados depois. Numero de volumes | Total | Remettidos ao deposito de Tacaratú | Distribuido aos emigrantes. Numero de volumes | Dados aos cargueiros. Numero de volumes | Vendidos aos cargueiros. Numero de volumes | Inutilisados. Numero de volumes | Existentes no armazem. Numero de volumes | Total | Observação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Farinha | | 2.000 | 2.000 | 1.210 | 42 | | | | 748 | 2.000 | A despeza de comedoria, empregados e mais custeio, do 1.º a 20 de agosto, não foi comprehendida no primeiro balancete, foi dado como dinheiro existente, visto como não se tinha pago, e por isso vai agora do 1.º de agosto a 30 de setembro. |
| Milho | 190 | 1.600 | 1.790 | 1.356 | 22 | 194 | 11 | 23 | 184 | 1.790 | |
| Feijão | 205 | 200 | 405 | 322 | 7 | | | 1 | 75 | 405 | |
| Fazenda | | 20 | 20 | 18 | | | | | 2 | 20 | |
| Ferragens | 4 | | 4 | | | | | | 4 | 4 | |
| Arroz | 11 | 50 | 61 | 58 | 3 | | | | | 61 | |
| Sal | | 50 | 50 | 50 | | | | | | 50 | |
| Alphafa | | 26 | 26 | | | 20 | | | 6 | 26 | |
| Grande total | 410 | 3.946 | 4.356 | 3.014 | 74 | 214 | 11 | 24 | 1.019 | 4.356 | |

Receita

| | |
|---|---|
| Dinheiro existente depois do balancete | 2:716$460 |
| Idem remettido a 20 de setembro no vapor *Marquez de Caxias* | 1:000$000 |
| Importancia do milho vendido | 52$800 |
| | 3:769$260 |

Despeza

| | |
|---|---|
| Frete de 1,661 cargas, inclusive 154 que não foi pago no primeiro balanço | 8:128$000 |
| Armazenagem, carreto de 3,9[illegible]0 volumes, a 140 rs. cada um | 548$800 |
| Despezas de empregados, comedorias, conducções, inclusive do 1º a 20 de agosto | 310$220 |
| | 8:987$020 |
| Saldo a favor deste deposito | 5:217$760 |

Povoação de Piranhas, 1º de outubro de 1877.—O encarregado do deposito, *Manoel Vicente da Cunha Junior*.

Resumo de todo movimento do deposito de generos em Piranhas, decorrido desde o dia 25 de maio a 30 de setembro de 1877.

| | | |
|---|---|---|
| Generos entrados para o armazem | 10.631 | volumes |
| Remettidos ao deposito de Tacaratú | 8.688 | « |
| Distribuidos aos immigrantes | 176 | « |
| Dados a cargueiros | 568 | « |
| Vendidos | 136 | « |
| Inutilisados | 44 | « |
| Existem nos armazens | 1.019 | « |
| Total | 10.631 | « |

Dinheiros recebidos

| | |
|---|---|
| Pelo commandante do vapor [illegible] | 4:000$000 |
| Pelo commandante do vapor *S. Salvador* | 6:000$000 |
| Um saque ao Sr. Visconde | 1:000$000 |
| Pelo vapor *Caxias* | 4:000$000 |
| Importancia de 1[illegible]5 amarrados de carne | 2:280$000 |
| Pelo vapor *Caxias* (20 de setembro) | 1:000$000 |
| Importancia de [illegible] de milho | 52$800 |
| Somma | 18:332$800 |

Despeza

| | |
|---|---|
| Dinheiro entregue em Tacaratú | 1:000$000 |
| Frete de 4,344 cargas | 20:000$000 |
| Estada e carreto de 10,605 volumes | 1:484$700 |
| Despeza de custeio, comedoria, etc. | 121$860 |
| Somma | 23:550$560 |
| Saldo a favor deste deposito | 5:217$760 |

Piranhas, 1º de outubro de 1877.

O encarregado, *Manoel Vicente da Cunha Junior*.

« Garanhuns, 20 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs.—Accusamos o recebimento dos officios de Vv. Excs. datados de 18 de setembro e 8 de outubro, e bem assim dos generos constantes da conta junta, accusados naquelle officio: não sendo entregue a quantia de 2:000$ que no mesmo officio declara ter sido seguros no correio; e sim a referida quantia de 2:000$ accusada em officio de 8 de outubro, e recebido pelo correio a 15 deste mez, como vê-se da mesma conta corrente.

« Não sendo recebido os generos constantes do 2.º officio, nesta data segue o cargueiro Antonio Bahia, portador deste, que vai para conduzir taes volumes, bem como a ferramenta constante do officio de Vv. Excs., datado de 3 de agosto ultimo, cuja demora tem feito grande differença.

« Da conta correspondente ás despezas da quinzena, vê-se ficarmos com poucos generos em deposito e pouco mais da metade do dinheiro recebido; tendo de tal quantia pago o saldo que tinhamos em nosso favor.

« Logo que nos foi entregue o officio de 18 de setembro, que nos accusava a remessa da quantia de 2:000$, proseguimos na obra da igreja matriz, que fica em andamento.

« Lembramos as grades de ferro, pedidas em nosso officio de 2 de setembro ultimo e pedimos até o fim do andante mez a remessa da quantia de 3:000$, e mais alguns generos, inclusive fazendas, não sendo conveniente demora, em vista das necessidades, filha da grande emigração, como demonstramos com a relação junta.

« Cada dia augmenta o numero, e não ha recursos que chegue.

« Na quinzena supportamos forte sol e ventos, como em tempo será demonstrado pelas observações meteorologicas.

« Não contamos com colheita alguma na comarca.

« A farinha tem sustentado o preço de 700 rs. a 1$000, visto a procura havida de diversos lugares; notando-se haver concurrencia de tal genero, vindo das mattas.

« O feijão já está a 2$560; não temos abundancia de tal legume, bem como de milho, que tem dado 800 rs. e 1$000 a cuia.

« Já notamos differença na agua, que não consideramos tão pura como era; tanto que tem-se desenvolvido defluxo com tosse. Tem apparecido alguns casos de cataporas e outros incommodos.

« Taes alterações attribuimos ao calor, ventos e agglomeração de povo, sem as devidas precauções hygienicas.

« Parte da população local pede e merece soccorros; o que não temos feito até hoje e estamos dispostos a fazer d'ora em diante, afim de que não emigre para outros pontos, como acontece com a população de algumas comarcas visinhas a esta.

« Assim, pois, pedimos 6 fardos de fazendas; 50 saccos de feijão, 6 barricas de sardinhas, 8 costaes de peixe secco, que deve ter o peso de 4 á 5 arrobas cada um, para não se pagar grandes fretes por pequenas cargas, e 10 costaes de carne, que seja boa.

« Concluindo, pedimos que os fretes sejam pagos em Una. — Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital — *Joaquim Cordeiro Coelho Cintra*. — *Pedro Pacifico de Barros Bezerra*.

Conta corrente do dinheiro existente e generos recebidos pela commissão especial de soccorros de Garanhuns, desde 1 até 15 de outubro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

*Recebidos*

| | |
|---|---|
| Dinheiro recebido no dia 15 de outubro, constante do officio de 8 do mesmo mez | 2:000$000 |

Generos recebidos a 6 de outubro, constante do officio de 18 de setembro

A saber:

Sardinhas 4 barricas.
Carne secca 8 costaes.
Peixe secco 6 ditos.
Fazendas 2 fardos.
Total 20 volumes.

*Distribuidos*

Em dinheiro

A saber:

| | |
|---|---|
| 12 alqueires e 28 cuias de farinha | 275$680 |
| Materiaes | 236$950 |
| Mestre, officiaes e serventes | 137$780 |
| Esmolas | 17$750 |
| Somma | 668$160 |
| Saldo constante da ultima conta corrente em favor da commissão especial | 215$750 |
| Total do dinheiro distribuido | 883$910 |
| Saldo existente em dinheiro | 1:116$090 |

Generos distribuidos

A saber:

Farinha 10 alqueires e 12 cuias.
Sardinhas 1 barrica.
Carne secca 4 costaes.
Peixe secco 6 ditos.
Fazendas 1 fardo.
Total 12 volumes, 10 alqueires e 12 cuias.

Generos existentes

A saber:

Farinha 2 alqueires e 16 cuias.
Sardinhas 3 barricas.
Carne secca 4 costaes.
Fazendas 1 fardo.
Total 8 volumes, 2 alqueires e 16 cuias.

Relação das familias emigrantes que passaram nesta e receberam fornecimento da commissão especial de soccorros, do dia 1º a 15 do corrente mez:

| Lugar de onde | Numero de familias | Numero de pessoas |
|---|---|---|
| Pejeú | 53 | 357 |
| Piancó | 28 | 195 |
| Mochotó | 31 | 162 |
| Buique | 22 | 138 |
| Olho d'Agua dos Bredos | 8 | 51 |
| Pesqueiro | 4 | 13 |
| Ouricury | 4 | 15 |
| Pedra | 2 | 11 |
| Aguas-Bellas | 1 | 5 |
| Matta-Grande | 1 | 4 |
| Cariry-Velho | 1 | 4 |
| Total | 155 | Total 945 |

Permanecem nesta villa e se occupam mais ou menos nos trabalhos da matriz as seguintes familias:

| Lugar de onde | Numero de familias | Numero de pessoas |
|---|---|---|
| Piancó | 31 | 231 |
| Pajeú | 30 | 220 |
| Mochotó | 26 | 158 |
| Buique | 22 | 147 |
| Cariry-Velho | 12 | 67 |
| Olho d'Agua dos Bredos | 5 | 37 |
| Pesqueiro | 5 | 19 |
| Ouricury | 2 | 9 |
| Matta-Grande | 1 | 4 |
| Total | 134 | Total 892 |

Garanhuns, 16 de outubro de 1877.—Padre *Barros Bezerra*.

« Juizo de direito da comarca de Tacaratú, 16 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me informar a V. Exc., conforme me foi determinado na circular de 15 de julho, que na primeira quinzena deste mez o estado da comarca relativamente á secca, tem se conservado o mesmo; o que tenho descripto nas informações anteriores, accrescendo, porém, que os criadores já vão tendo prejuizos consideraveis nos seus gados e que se no fim deste mez ou principio do vindouro não cahirem as primeiras aguas, os prejuizos serão incalculaveis.

« Ainda continuam a chegar retirantes das provincias da Parahyba e do Ceará. E' gente do mesmo jaez, com rarissimas excepções, da que já aqui está: uma fouce, uma enxada, um machado, emfim um instrumento qualquer de trabalho, rarissimos trazem, porém uma boa faca de ponta e um bom clavinote rarissimos deixam de trazer. A policia tem exercido severa vigilancia sobre essa gente, tomado armas e reprimido qualquer excesso commettido, ao que se deve não terem apparecido aqui occurrencias desagradaveis. Os pequenos lavradores deste termo que tinham o sufficiente para atravessar a crise que nos flagella, estão reduzidos á nada, pelo furto que em alta escala se tem desenvolvido nas roças, por essa horda de larapios que estão por aqui com a capa de retirantes. Esse procedimento é tanto mais indesculpavel, quanto não é a fome o seu movel, porque essa gente recebe da commissão de soccorros o necessario para sua alimentação, porém, vendem o que recebem afim de terem dinheiro para alimentar vicios, e depois furtam, e alguns ha tão descarados que pela manhã apresentam-se na casa do mercado vendendo o producto da colheita nocturna feita nos roçados alheios. Os retirantes que a principio inspiravam á população deste lugar commiseração, hoje só inspiram aborrecimento pela má conducta da maior parte delles, e posso assegurar a V. Exc. que nesta localidade os retirantes tem sido um flagello dez vezes maior do que a secca. Não cahiram chuvas na quinzena que findou, e a atmosphera tem-se conservado sempre limpa e o sol abrasador. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente na provincia.—O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior*. »

**Evoluções militares**—Segundo nos informam, observar-se-ha este programma no passeio militar que o 2º batalhão de infantaria de linha vai fazer á povoação de Beberibe.

O batalhão mover-se-ha do quartel, com direcção áquella povoação, na madrugada de 3 de novembro (sabbado); uniformisado em completa ordem de marcha. Chegado ao termo desta, que será feita a pé, o batalhão acampará, procedendo em todos os serviços de taes occasiões, como na realidade o são elles praticados em campanha.

A' noite haverá illuminação no acampamento, e diversos jogos d'armas pelos soldados, uns com os outros.

Na manhã do dia seguinte (domingo) o batalhão ouvirá missa na capella da povoação; e á tarde levantará acampamento e regressará ao quartel.

Informam-nos mais, que o Exm. Sr. Marquez do Herval prometteu aos promotores dessa diversão a honra de os acompanhar em todo o dia e noite de sabbado, e bem assim que se acharão presentes os Exms. Srs. presidente da provincia e generaes commandante das armas e inspector das tropas.

**Ladrões de cavallos**.—Em terras do engenho Camaçary, do termo da Escada, pessoas do povo perseguiram na madrugada de 22 do mez cadente, a Manoel Joaquim do Nascimento e José de tal, que conduziam dous cavallos furtados em terras do engenho Alegria, do mesmo termo; e conseguio-se a prisão do primeiro desses.

**Aferição**—Do 1º a 15 de novembro os lojistas dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, devem ir á repartição competente aferir os pesos, medidas e balanças.

**Monte Pio Bom-Successo**—Tendo sido approvados pela presidencia da provincia os respectivos estatutos, deve amanhã, ás 10 horas do dia, reunir-se a assembléa geral dessa associação, afim de tratar-se de interesse social. Para essa reunião são convidados todos os socios pelo respectivo 1º secretario.

**Reuniões de confrarias** — Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se as mesas geraes das irmandades das Almas, das freguezias da Boa-Vista e de S. Fr. Pedro Gonçalves, afim de procederem á eleição das mesas regedoras para o anno de 1877—1878.

**Fernando de Noronha**—Para esse presidio segue, no dia 7 do corrente, o vapor *Giquiá*.

**Classe caixeiral de Pernambuco**—Na rua do Barão da Victoria n. 57 deve reunir-se amanhã essa classe, afim de deliberar nos meios a obter soccorros que mitiguem a fome e a nudez dos irmãos residentes nas provincias do norte do imperio, assoladas pela secca.

**Vapor Pirapama**—Segue amanhã ás 6 horas da manhã para o Ceará, este vapor, conforme o annuncio no lugar competente.

Em sua volta tocará no Aracaty.

**Club Cricket Nacional**—Este club festeja amanhã, 1º de novembro, na campina de Santo Amaro, o 2º anniversario de sua installação.

Terá principio ás 10 horas do dia.

**Morte subita**.—A's 7 e meia horas da noite de 18 do mez cadente, falleceu repentinamente, no lugar Camboinha, da villa de Serinhaem, Francisco José Leandro, conhecido por Paquinha. Verificou-se ter resultado a morte de uma congestão fulminante

**Ferimento grave**. — No lugar Campo Verde, da freguezia da Boa-Vista, Maria Guilhermina Francisca Bezerra ferio gravemente com uma navalha a Maria Francisca da Conceição, ás 8 horas da manhã de ante-hontem.

A paciente recebeu os primeiros soccorros no hospital militar, d'onde passou em seguida para o de Pedro II. Está presa a criminosa, *em flagrante*.

**Oriente Pernambucano** —A companhia gymnastica e acrobatica, que sob essa denominação, trabalha na rua da União n. 63, dá amanhã um variado espectaculo.

**Reunião social**.—No domingo, (4 de novembro), ás 4 horas da tarde, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos membros da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, afim de dar-se cumprimento ao que dispõe o art. 37 §§ 1º e 2º dos estatutos.

**Anno financeiro municipal**.—Começa amanhã o anno financeiro municipal de 1877 a 1878.

**Monte Pio Portuguez**.—A's 11 horas do dia de amanhã deve realisar-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de proceder-se á posse do conselho fiscal e da directoria, ultimamente eleitos, bem como á leitura do relatorio, e approvação das contas.

**Familia necessitada**.—Ainda nos pedem para recommendar á caridade publica a familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, cuja pobreza continúa em extremo.

**Matadouro publico**.— Enviam-nos o seguinte, em resposta ao que hontem publicamos nesta secção, sob igual titulo:

« E' inexacta, e naturalmente filha de segunda intenção, a denuncia, de quem quer que seja, de que está sendo abatido no matadouro da Cabanga, gado cançado, excessivamente magro e pesteado, procedente da feira de Santo Antão e ahi comprado por preço vil; porque:

« Todo o gado que se acha nas condições acima descriptas, é por ordem do medico daquelle estabelecimento, ou mandado retirar da matança para o logradouro, ou a ser inutilisadas na caldeira as carnes do mesmo.

« E quem quizer certificar-se de que lado está a verdade, se do lado do denunciante, se do nosso que o contestamos; procure-o por si mesmo comparecendo á matança nas horas em que é ella feita, das 7 ás 12 horas da manhã.

« Se o denunciante tornar, o que não é de esperar, tornaremos tambem desfiando logo o apontoado de sua primeira investida, mas fóra desta secção, que não comporta o assumpto. »

**Contemporaneo** Do Rio de Janeiro acaba de chegar o n. 2 desse periodico illustrado, correspondente á 20 do corrente mez.

O editor addicionou á essa já interessante publicação uma *Bibliotheca Contemporanea* collecção de romances originaes e traduzidos, distribuida á razão de 4 ou mais paginas de duas columnas.

**Escola**—Recebemos o n. 42, dessa apreciavel revista de educação e de ensino.

**Viagem á lua**—Sob essa denominação acaba de ser publicada, no Rio de Janeiro, uma opereta burlesca, em 3 actos e 12 quadros, arranjada para Phenix a Dramatica pelo Sr. Eduardo Garrido, musica de Offenbach.

**O urso branco e o crescente**—Ha 170 annos para cá que a Russia periodicamente rompe hostilidades com sua visinha a Turquia, nem sempre com grande gloria para suas armas.

Em 1709, declarou Pedro o Grande a guerra, mas não se sahindo bem, fez a paz em 1711. Em 1735, a imperatriz Anna, conjunctamente com a Austria, atacou a Turquia, dando em consequencia perder aquella potencia Belgrade, a Servia, etc. A partilha da Polonia em 1769, obrigou a Porta a declarar a guerra, sendo os seus exercitos varias vezes derrotados, mas com a peste de 1774 forçou os belligerantes a assignar um tratado de paz. Em 1786, Catharina da Russia, tendo feito um pacto com a Austria para apoderarem-se do imperio-ottomano, de novo rompeu—hostilidades que terminaram em 1792, pela intervenção ingleza, firmando a Russia suas conquistas na Europa e na Asia. Em 1806, unio-se a Inglaterra á Russia contra a Turquia, acabando a guerra o tratado de Tilsitt. Em 1810, a invasão russa nos principados foi sustada pelo governo inglez. A setima invasão deu-se em 1828, na qual o hoje celebre general Moltke, acompanhou o exercito russo, escrevendo depois a historia de seus feitos Com a paz de Adianopla, a Russia adquirio vastos territorios na Europa e na Asia, além de uma grande indemnisação. A oitava invasão em 1853 originou a guerra da Criméa. Actualmente estamos presenciando a nova invasão.

Duas vezes salvou-se a Turquia pela sua espada, duas pela peste, uma por acaso (1806) e tres vezes pela intervenção de potencias estrangeiras.

Desta vez como se salvará?

Esperemos os acontecimentos.

**Conservação de flores**—A *Revista de Horticultura* dá a seguinte receita para conservar flores:

Segura-se pelo pé a flor que se quer conservar e mergulha-se em parafina derretida no banho-maria: retira-se e faz-se gyrar rapidamente entre o pollegar e o indicador para expellir o excesso de parafina e despegar as folha umas das outras.

As flores assim preparadas conservam-se um anno e mais.

**Que bravo!**—Um pai expunha a seu filho, um rapasola de 10 annos, tudo o que ha de nobre, de grande, de patriotico no serviço militar e fazia-lhe uma rapida e eloquente historia dos grandes feitos do seu paiz, exhortando-o a seguir a vida das armas e alistar-se no exercito.

Não sentes pulsar-te o coração ao ouvires a narrativa destes heroicos feitos? Não te sentes orgulhoso com a idéa de poderes derramar o teu sangue pela patria?

« Sinto, papá, sinto.

« Bem; então que arma escolhes, infantaria, artilharia, engenharia?

« Nada, papá, a cavallaria?

« Cavallaria, porque?

« Porque a cavallo foge-se mais depressa. «

**Que patusco!**—O Sr. já esteve na Europa, Sr. Dantas? perguntou-lhe elle.

« Estive, pois não. Passei lá algum tempo....

« Pois olhe, eu tenho bastante vontade de ir para lá.

« Ha de divertir-se muito, o senhor, um homem de espirito.

« Nada, não é por isso. E' que sempre ouvi dizer que lá faz frio quando cá é verão, e calor quando cá é inverno. Ora, justamente, como nesta estação é que eu sinto frio, e naquella calor—por força me hei de dar bem. »

**Loteria da provincia** — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Senegal* | da Europa | até | 4 de novem. |
| *Valparaizo* | da Europa | até | 4 » » |
| *Espirito Santo* | do Sul | até | 8 » » |
| *Bahia* | do Norte | até | 9 » » |
| *Mondego* | da Europa | até | 10 » » |
| *Alice* | da Europa | até | 10 » » |
| *Guadiana* | do Sul | até | 14 » » |
| *Ceará* | do Sul | até | 17 » » |
| *Liguria* | do Sul | até | 17 » » |
| *Equateur* | do Sul | até | 20 » » |

**Hospital Pedro II**.—O movimento desse estabelecimento do dia 22 ao dia 28 de outubro foi o seguinte:

Existiam 451, entraram 54, sahiram 44, falleceram 10, existem 451.

*Advertencia*.

Na totalidade dos doentes existem 451, sendo 270 homens e 181 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 7, 7, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9 1/2, 8, 9 1/2, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/4, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/4, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/4, 7, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 9 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 7, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Falleceram*

Gertrudes Maria da Conceição, dysenteria.
Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
José, carie e diarrhea.
Seraphim José Joaquim, cachexia.
Maria Joaquina da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria Clara da Conceição, tuberculos pulmonares.
Benedicto, abcesso do figado.
Tranquilino Manoel de Farias, tuberculos pulmonares
Anna Maria da Conceição, velhice.
Domingas Maria da Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

**Loteria do Rio de Janeiro**—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre sexta feira a loteria n. 685, a beneficio da casa de correcção.

**Leilões**. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Stepple*, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado n. 17 da rua do Amorim.

*Pelo agente Pestana*, á rua da Assumpção n. 6, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, á rua de Pedro Affonso n. 24, de setenta arrobas de carne de xarque do Rio da Prata.

**Cemiterio publico**.—No dia 27 não houve enterramento nenhum.

— 28 —

João José Chaves, branco, Portugal, 64 annos, casado, Recife; calculo visical.

Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, Varzea; pneumonia.

Petronila Barbosa Salles Cavalcante, branca, Rio Grande do Norte, 28 annos, casada, Recife; typho.

Tranquillino Manoel de Farias, branco, Portugal, 49 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Domingas Maria do Espirito-Santo, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Rufiniana, parda, Pernambuco, 4 dias, Recife; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 29 —

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, branco, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa Vista; intero colite.

Joaquim, branco, Pernambuco, 27 annos, Graça; bronchite capilar.

Henrique, preto, Pernambuco, 1 anno, S. José; gastro interite.

Adrião, branco, Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastro interite.

Ignacio da Costa Monteiro, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Poço; phtysica pulmonar.

Zeferino José do Costa Maia, branco, Portugal, 51 annos, viuvo, Boa-Vista; carcinoma.

Theodoro, branco, 30 dias, Santo Antonio, [illegible] convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 61 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; espasmo

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Rosa Rebolo, preta, Africa, 60 annos, viuva, Recife; bronchite.

Lucina, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre.

José, escravo, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Recife; cyrrhose do figado.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 30 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli e Souza Leão, e os Srs. conselheiros Doria e Freitas Henriques, procurador da corôa, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida S. Exc. o Sr. desembargador presidente, trazendo ao conhecimento do tribunal a infausta noticia de ter fallecido o Sr. desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, em o dia 28 do corrente, propoz que se encerrasse a presente sessão como um signal de respeito e profundo pesar por este doloroso acontecimento, o que sendo unanimemente votado, o mesmo Exm. Sr. presidente mandou que se mencionasse na acta não só esta deliberação, como tambem que o Sr. conselheiro Freitas Henriques propoz que na mesma acta se escrevesse as suas expressões de condolencia por igual motivo, e assim unanimemente se votou.

## INDICAÇOES UTEIS


**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

**Advógados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Lições de francez**

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Capellas mortuarias**

**Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.**

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Luto**

W. Inglis & C. acabam de receber as fazendas mais proprias para luto.

Rua do Imperador n. 57.

*José Ozorio de Cerqueira*, rua do Imperador n. 79.


## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichooso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

**Exposição Municipal**


## Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

**Mademoiselle Anna Caroll**

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

## Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

*Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.*
*Maria Amelia Marinho.*

### Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

*Director Hermino Rodrigues de Siqueira*

*Medico Dr. Cyrillino Castro*

**Professores**:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

## Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas**, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

## Collegio de Santa Genoveva

**111—Rua da Aurora—111**

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

**N. 437.—Na botica e pharmacia da natureza.**—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O peitoral de anacuhuita, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seria em si mais que sufficiente para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivesse altamente reconhecido pelo testemunho unanime de milhares de pessôas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as inumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel; entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e lettrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes a todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso d'este admiravel prodigioso remedio de um modo infallivel, prompto e radical. Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.


## COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão da Parahyba, sem inspecção, 6,400 por 15 kilos, hontem.
Farinha de mandioca, 7$600 por 80 litros, hontem
Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 10 d/v. ao par, bancario, hontem.
Desconto de letras, 8 e 9 0/0 ao anno.
Dito de ditas, 12 0/0 ao anno, hontem.

*Bernardino de Vasconcellos*, Presidente.
*J. Leal Reis*, Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 | 753:181$217 |
| Idem do dia 30 | 39:750$554 |
| | 792:931$771 |

Descarregam hoje 31 de outubro de 1877

Barca ingleza *Voluna*, dormentes para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza *Lavinia* (atracada), bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lúgar inglez *Harriet* (atracado), bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Barca ingleza *Harry Kislake*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto, e vinagre para alfandega.
Lúgar inglez *Etna*, farinha despachada para o 1º ponto, e kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar, e varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Isabel* [atracado] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Couceição.
Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra, e cantaria para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho portuguez *Bom Jesus de Fão*, generos nacionaes para o 3º ponto, e pipas vasias para deposito no trapiche Barbosa.
Barca franceza *Veridiana*, varios generos para alfandega.
Brigue allemão *Lichen*, varios generos para alfandega, e cimento despachado para o 1º ponto.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca portugueza *Gratidão*, generos nacionaes para o trapiche Barão do Livramento.
Vapor nacional *S. Salvador* (esperado), generos nacionaes para o trapiche Companhia.

**Importação**

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo, em 30 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 69 saccas a Cunha Irmãos & C.

Cera de carnaúba, 6 saccos aos mesmos. Couros salgados seccos 229 á ordem.

Sal 260 alqueires ou 37,239 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Rainha dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou :

Couros salgados seccos 476 á ordem. Courinhos 1,450 á ordem.

Sal 250 alqueires á ordem. Sola 17 meios á ordem.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Couros salgados seccos 2,281 a Lidstone, Robilliard & C.

Farinha de mandioca 2,562 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 1,209 a Amorim Irmãos & C.

Milho 40 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 10 a Manoel da Costa Moreira.

—

Barca portugueza *Ingratidão*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou :

Barricas vasias 800 a Luiz José da Silva Guimarães & C., 1,600 aos consignatarios.

Café 300 saccos a Corga, Figueiredo & C., 70 a Ferreira da Rocha & Pinto, 108 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 11 a Joaquim Ferreira Carvalho & C., 100 a Domingos Cruz & C., 65 a José Joaquim Alves & C., 50 a José de Almeida Salgado, 535 a H. Burle & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 26 a José Joaquim Lima Bairão, 100 a Julio Irmãos, 50 á ordem.

Farello 100 saccos aos consignatarios.

Goiabada 8 caixas com 400 latas a Antonio Francisco Corga.

Pipas vasias 50 aos consignatarios.

Velas de composição 50 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1877

**Portos do exterior**

Na barca ingleza *Artemisa*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,981 saccos com 148.575 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Mercator*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

**Portos do interior**

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : para Mossoró, M. de Sá Leitão 11 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, Amaro de Oliveira 75 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram : para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 5 barris com 625 kilos de mel ; A. R. . de Lima Filho 660 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Féra*, carregou : para Mamanguape, A. B. de Freitas 1 pipa com 480 litros de aguardente.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 | 17:167$604 |
| Idem do dia 30 | 1:300$121 |
| | 18:467$725 |

VOLUMES ENTRADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 27 | 13 113 |
| No dia 29 | |
| Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* | 1,108 |
| Vapor brasileiro *Ipojuca* | 2 |
| Vapor brasileiro *Bahia* | 1 |
| Vapor brasileiro *Pernambuco* | 1 |
| Vapor inglez *Neva* | 539 |
| | 14,764 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 29 | 19,375 |
| No dia 30 | |
| Primeira porta | 108 |
| Segunda porta | 264 |
| Terceira porta | 976 |
| Trapiche Conceição | |
| Trapiche d'Alfandega | 40 |
| | 20,763 |

SERVIÇO MARITIMO

*Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 29 | 22 |
| No dia 30 | 2 |
| | 24 |

NAVIOS ATRACADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 29 | 7 |
| No dia 30 | |
| | 7 |

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 | 64:114$ 19 |
| Idem do dia 30 | 7:195$804 |
| | 71:309$823 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29 | 112 075$307 |
| Idem do dia 30 | 4:103$786 |
| | 116:179$093 |

—

# INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

—

## Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

**Estabelecida em Lisbôa em 1835**

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

—

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

—

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**

**Insurrance Company**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11

—

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES

**BROWN THOMSON & C,**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 30*

Bahia—9 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão William Jones, equipagem 11, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Penedo—35 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 30, carga farinha e outros generos ; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue francez *Beauport*, de 236 toneladas, capitão Rasoulier, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Terra Nova—35 dias, escuna ingleza *Fling*, de 139 toneladas, capitão R. Woolgar, equipagem 7, carga bacalháo ; a Saunders Brothers & C.

Cadiz—41 dias, patacho hespanhol *Eugenio*, de 201 toneladas, capitão Pedro Gibernau, equipagem 11, carga sal e outros generos ; á ordem.

Macáo pela Parahyba—15 dias, sendo do ultimo porto 2, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel F. Monteiro, equipagem 7, em lastro ; a Manoel José da C. Porto.

*Navios sahidos no mesmo dia*

New Orleans—Vapor inglez *Delambre*, commandante S. Palmer, em lastro de areia.

New Orleans—Barca ingleza *Asondale*, capitão Hastings, em lastro de areia.

*Observação*

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca portugueza *Venus*, capitão M. J. Rozas, carga a mesma que trouxe da Ilha do Sal.

# EDITAES

EDITAL

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo prazo de um mez, a contar desta data para a construcção das pontes de que trata a lei n. 1,280 de 9 de julho do corrente anno abaixo transcripta, e na conformidade das clausulas ahi estabelecidas :

*Lei n. 1,280*

Art. 1.º Fca o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, sessenta réis por vehiculo de duas rodas e oitenta réis por vehiculo de quatro rodas.

§ 2.º Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservaçã , para o que prestará o contratante fiança idonea.

§ 3.º Os planos de execução da ponte serão previamente submettidos á approvação do presidente da provincia e a sua execução fiscalisada pela repartição das obras publicas.

§ 4.º Em qualquer tempo da execução do contrato, poderá ser a ponte desapropriada mediante indemnisação precisa, sómente quanto ao rendimento do pedagio.

Art. 2.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio José Dantas, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com cinco metros de largura, que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista, concedendo-lhe privilegio até trinta annos para cobrar o pedagio estabelecido, para vehiculo e animaes, e o de vinte réis por peão, obrigando-se o contratante. depois de findo o privilegio, a entregar a ponte á provincia em perfeito estado de conservação, e podendo esta resgatal-a, depois de decorrido a metade do prazo do privilegio.

Art. 3.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar da Jaqueira, mediante as mesmas clausulas.

A's 12 horas do dia 26 de novembro proximo vindouro, em que expirará o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção das alludidas pontes, as quaes devem ser organisadas na conformidade das disposições transcriptas, e acompanhadas dos repectivos planos. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

—Por esta repartição se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que acha-se depositada na delegacia do 1.º districto d'esta capital, uma pequena cruz de brilhantes, que foi achada na rua do Cabugá.

Quem se julgar com direito á mesma cruz de brilhantes, dirija-se á dita delegacia, que lhe será entregue mediante documentos probatorios de legitimo dominio.—Secretaria de policia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1877. —Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

# DECLARAÇÕES

## Irmandade das almas DA matriz da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, quinta-feira 1º de novembro vindouro, pelas 10 horas da manhã desse dia, afim de que todos reunidos, se proceda a eleição dos novos funccionarios que teem de reger a nossa veneravel irmandade no futuro anno de 1877 á 1878, de conformidade com o artigo 31 do respectivo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 29 de outubro de 1877.

O escrivão,
Marcolino José Pupe.

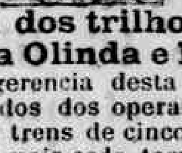
## Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves

IRMANDADE DAS ALMAS

Tendo de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877 a 1878, como determina o art. 30 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos a se reunirem no consistorio desta irmandade, no dia 1.º de novembro, pelas 10 horas da manhã.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

— Quarta-feira 31 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, ás 11 horas, na sala das audiencias, vai á praça por venda um terreno com 140 palmos de frente e 472 de fundo, no qual assenta uma casa de tijolo e cal, por acabar, com 3 janellas na frente, 2 ditas e 1 porta no oitão, situada na rua de Santo Antonio, em Agua-Fria de Beberibe.



## Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
*L. J. de Miranda.*

## The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

## Monte Pio portuguez

**Assembléa geral**

Dia 1 de novembro

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convidados a reunirem-se no Gabinete Portuguez, ás 11 1/2 horas da manhã, para se proceder ao que preceitúa a ultima parte do § 1º do art. 22 dos estatutos.

Sala das sessões do Monte Pio, aos 29 de outubro de 1877.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

**Juizo da provedoria**

Tendo expirado o prazo da lei, dentro do qual não appareceu quem reclamasse o dominio de seis cabras, duas ovelhas e onze porcos que por este juizo se arrecadaram considerados bens de evento, serão vendidos novamente em praça publica do dia 31 do corrente, na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, de conformidade com as disposições em vigor, e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz provedor.

Recife, 30 de outubro de 1877.

O escrivão,
*Luiz da Veiga Pessôa.*

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

**Assembléa geral**

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores associados a reunirem-se na sala das sessões, domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde para proceder-se ao disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 37 dos estatutos.

Sala das sessões, aos 30 de outubro de 1877.

J. Azevedo dos Santos,
2.º secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1877

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para o Ceará.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo vindouro.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Coronel Suassuna n. 24, apparelho n. 5,526, primeiro andar.

Boa-Vista

Rua do Tambiá n. 3, apparelho n. 9,510, casa terrea.

Recife, 30 de outubro de 1877.

O gerente,
*J. Dowsley Junior.*

## Irmandade de N. S. Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus

Não tendo comparecido numero legal no domingo, 28 do corrente, de novo convido a todos os nossos charos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, sexta-feira 2 de novembro, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1878. Recife, 30 de outubro de 1877.

O escrivão interino,
Manoel Moreira Campos Junior.

## Club de Cricket Nacional

Amanhã 1.º de novembro terá lugar na campina de Santo Amaro o segundo anniversario deste club para o brilhantismo de cuja festa espera-se o comparecimento de todos os socios e socias honorarias, assim como do publico apreciador de tal divertimento.

A partida começará ás 10 horas do dia.

Roga-se ao gerente da companhia dos bonds de augmentar o numero de vehiculos desta linha para facilitar a conducção dos concurrentes.

O secretario,
*Caetano Carreira.*

*—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de decima e mais impostos da collectoria de Iguarassú, relativos ao exercicio de 1876 a 1877 ; cujos debitos achão-se constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 de lei n. 891, o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação d'este, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.*

*Recife, 17 de outubro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco*

Relação da divida do exercicio de 1866 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria de Iguarassú

DECIMA

| | |
|---|---|
| Rua da Matriz—Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante | 5$673 |
| Rua do Açougue — Anna Joaquina Nunes Ferreira | 16$686 |
| Povoação de Tres Ladeiras—Agostinho Cabral da Silva | 2$224 |
| Dita de Pasmado—Antonia Maria da Conceição | 2$224 |
| Dita de Itapissuma—Antonio Geraldo da Silva | 5$673 |
| Villa Velha—Antonio Ferreira Queiroz Sydronio | 5$562 |
| Dita dita — Herdeiros de Augusto Vieira da Cunha | 5$562 |
| Dita dita—Antonio Vieira José Lemos | 5$673 |
| Pilar de Itamaracá—Antonio Theodoro Nunes Madeira | 5$673 |
| Dita da Praia — Anselmo Forreira Camara | 2$224 |
| Dita de Dentro—O mesmo | 3$337 |
| Dita da Praia—O mesmo | 2$224 |
| Dita dita—O mesmo | 2$224 |
| Dita Dita—Anna Rosa do Espirito Santo | 5$673 |
| Povoação de Tres Ladeiras — Braz Bairone [italiano] | 5$673 |
| Villa Velha—Bibiano de Almeida Villarim | 5$673 |
| Dita dita—Herdeiros de Bernardino Guedes de Sena | 2$224 |
| Dita dita de cima—Bonifacio José de Oliveira | 4$449 |
| Rua Direita n. 21—Casa pertencente á Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos | 4$449 |
| Dita do Livramento — Casa pertencente á Nossa Senhora dos homens brancos | 2$224 |
| Dita do Açougue n. 9—Confraria de Santos Cosme e Damião | 6$674 |
| Dita de S. Sebastião—Casa pertencente á Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos | 3$337 |
| Itapissuma—Trapiche—Casa pertencente á companhia pernambucana | 11$124 |
| Pilar de Itamaracá—Igreja—Casa pertencente a Nossa Senhora do Pilar | 5$562 |
| Dita de Dentro — Candido Luiz Bezerra | 2$ 24 |
| Dita dita—O mesmo | 3$337 |
| Dita da Praia - Coriolano José da Silva | 5$673 |
| Dita dita — Clymerio Ignacio de Loyola | 5$673 |
| S. Sebastião—Damião José Martins Oliveira | 2$224 |
| Dita dita—O mesmo | 4$449 |
| Villa Velha de Cima—Daniel de Almeida Fortuna | 5$673 |
| Dita dita—O mesmo | 2$224 |
| Rua da Matriz—Herdeiros de Francisco Pedro Bandeira de Mello | 5$562 |
| Dita dita—Francisca Laurinda | 4$449 |
| Dita dos Ferreiros — Francisco Xavier Dias de Albuquerque | 5$56 |
| Dita do Açougue — Francisca das Chagas Nunes Ferreira | 15$573 |
| Dita dita—A mesma | 5$612 |
| Dita da Ponte—Francisca de Freitas Correia | 8$899 |
| Dita de S. Sebastião—A mesma | 4$449 |
| Povoação de Maricota — Herdeiros de Felippe Diniz Cavalcante | 5$673 |
| Dita de Tres Ladeiras —Felippe Joaquim de Sant'Anna | 3$337 |
| Dita dita — Francisco Thomaz da Silva | 5$673 |
| Dita dita—Francisco de Paula Cavalcante, dous semestres | 2$224 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 1$668 |
| Dita dita—Francisco Diniz de Oliveira | 5$562 |
| Dita dita—Francisco de Paula Cavalcante, dous semestres | 3$337 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 2$224 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 1$668 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 2$771 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 2$ 24 |
| Dita dita—O mesmo, idem | 2$224 |
| Dita de Pasmado — Francisco Dias Leite de Albuquerque | 5$673 |
| Dita dita—Felix José Lopes | 4$449 |
| Itapissuma—Gloria—Francisco José dos Santos | 2$224 |
| Dita —Passagem—Francisco Gomes de Fraga | 3$337 |
| Dita de Nova Cruz—Francisco Faustino de Oliveira | 5$673 |
| Villa Velha de Baixo — Padre Felix Moreira da Costa | 3$337 |
| Dita dita — Felix Francisco Magalhães | 3$237 |
| Pilar de Itamará —Praia — Francelino Moreira da Encarnação | 4$449 |
| Dita dita—Fortunato Vieira da Silva | 4$449 |
| Dita dita—Fogo—Francisco Theodoro de Macedo | 6$674 |
| Rua de S. Sebastião—Padre Genuino Gomes Pereira | 4$449 |
| Rua da Palha—O mesmo | 2$224 |
| Dita dita—O mesmo | 2$224 |
| Rua do Livramento—Eduwigens Maria do Sacramento Sá Pereira | 8$899 |
| Pilar de Itamaracá—Igreja— Hermina Francisca Xavier | 5$673 |
| Rua dos Ferreiros—Juvenal Olympio de Alcantara | 3$337 |
| Dita de S. Francisco—João de Souza Costa | 7$786 |
| Dita do Açougue—João Lins Cavalcante de Albuquerque | 3$337 |
| Dita de S. Sebastião—José Marinho de Mesquita | 3$337 |
| Dita dita—José Roberto Purcel | 3$337 |
| Dita dita—Joaquim Antonio Rodrigues | 5$562 |
| Povoação de Tres Ladeiras — Joaquim Bezerra dos Santos | 3$337 |
| Dita dita—O mesmo | 3$337 |
| Dita dita—O mesmo | 4$449 |
| Dita dita—O mesmo | 2$224 |
| Povoação de Pasmado—José de Souza Menezes | 4$44 |
| Dita de Itapissuma—Gloria—Joaquim Mauricio Tavares | 8$899 |
| Dita dita—Direita—João Valerio de Souza | 5$673 |
| Dita dita —Paraizo —José Francisco de Menezes | 5$673 |
| Dita dita—Cambôa—Josepha Rosa de Lima | 5$673 |
| Dita dita—Meio—Joaquim Soares Ferreira Abreu e Mello | 5$673 |
| Povoação de Nova Cruz—Joaquim José Cavalcante | 5$763 |
| Villa Velha de Cima —João André Cousseiro | 5$673 |
| Dita de Baixo — José Ignacio da Silva | 5$673 |
| Dita dita—Joaquim Rufino de Almeida Villarim | 3$337 |
| Pilar de Itamaracá de Dentro—José Felix de Souza | 2$224 |
| Dita dita —José Maria da Trindade | 2$224 |
| Dita da Praia—João de Lima Freire | 2$224 |
| Dita do Fogo—José Nunes de Assumpção Pires | 5$673 |
| Dita dita—José Valerio Vieira de Mello | 5$673 |
| Dita da Igreja— Luiza Maria Seve | 3$337 |
| Povoação de Tres Ladeiras.— Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque | 3$337 |
| Dita dita— O mesmo | 2$224 |
| Dita de Pasmado —Maria das Neves Carneiro da Cunha | 4$449 |
| Dita dita—A mesma | 3$337 |
| Dita dita—A mesma | 3$337 |
| Dita dita—A mesma | 2$224 |
| Dita dita—A mesma | 3$337 |
| Dita dita -Manoel Pacheco de Mello | 5$673 |
| Itapissuma da Passagem—O mesmo | 5$673 |
| Dita dita—Manoel Marques da Silva | 3$337 |
| Dita do Trapiche—Manoel de Fraga | 2$224 |
| Dita dita —Maria Florinda da Conceição Ferreira | 3$337 |
| Dita do Paraizo — Manoel Vicente Correia | 5$562 |
| Povoação de Itapissuma do Meio —O mesmo | 5$562 |
| Dita de Nova Cruz —Maria Carolina Cavalcante Vellez | 6$674 |
| Dita dita—Maria Victoria Galvão | 3$337 |
| Villa Velha de Baixo —Manoel Ferreira do Plado | 5$673 |
| Dita dita — Manoel Joaquim Carneiro | 2$224 |
| Dita dita— Manoel Bento de Carvalho | 5$673 |
| Pilar de Itamaracá da Igreja—Martinho Theodoro Nunes Madureira | 5$673 |
| Dita de Dentro—Manoel Lopes de Albuquerque | 6$674 |
| Dita da Praia—Maria do Carmo Lima | 2$224 |
| Dita dita — Maria Francisca de Borges | 2$224 |
| Villa Velha de Baixo—Possidonio da Rocha Pereira | 5$673 |
| Pilar de Itamaracá do Fogo—Pedro Marques da Silva | 2$224 |
| Iguarassú Direito—Senhorinho Mauricio Tavares | 11$124 |
| Rua da Ponte—Padre Sebastião José Ribeiro Pessoa | 8$899 |
| S. Sebastião—Salustiano Duarte da Silva | 5$673 |
| Povoação de Tres Ladeiras—Severino Pereira Gomes | 4$449 |
| Dita de Itapissuma da Gloria—Senhorinho Mauricio Tavares | 5$562 |
| Dita da Passagem—Simplicio Bezerra de Figueiredo | 5$673 |
| Villa Velha de Cima. Silvano Xavier de Albuquerque | 3$337 |
| S. Sebastião—Padre Trajano Estevão da Providencia | 8$899 |
| Dita dita—O mesmo | 6$674 |
| Dita dita—O mesmo | 5$562 |
| Dita dita—O mesmo | 6$674 |
| Povoação de Itapissuma da Passagem—Tranquilino dos Santos Cavalcante | 5$673 |
| Dita de Itamaracá do Fogo— Thomaz José da Silva | 3$337 |
| Dita de Dentro— Vicente Ferreira Gonçalo | 5$673 |
| Dita dita -Vicente Ferreira Nunes Madureira | 2$224 |

## Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
*C. de A. Guimarães.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 31 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 | 300$000 |
| *Rua do Padre Floriano.* | |
| Casa terrea n. 47 | 204$000 |
| Idem n. 49 (fechada) | 151$500 |
| Idem n. 45 (fechada) | 151$500 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 207$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 3.º andar opsobrado n. 24 A | 267$000 |
| Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A | 963$117 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| *Rua da Imperatriz* | |
| Casa terrea n. 68 | 362$500 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] | 375$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| 4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) | 90$000 |
| Loja idem idem | 120$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Idem n. 11 | 244$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Idem n. 80 | 183$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Loja do sobrado n. 3 (fechada) | 180$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 34 | 230$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| Idem n. 34 | 231$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar n. 41 | 347$007 |
| *Rua da Lapa* | |
| Sobrado de um andar n. 8 | 378$000 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 91 | 208$000 |

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

| | |
|---|---|
| *Largo do Paraizo* | |
| 2.º andar do sobrado n. 29 (fechado) | 305$000 |
| *Rua da Lapa* | |
| Casa terrea n. 2 | 201$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Casa terrea n. 20 | 722$000 |
| Idem idem n. 16 | 827$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 233$400 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | [illegible] |
| Idem n. 18 (fechada) | [illegible] |
| *Rua da Senzalla Velha.* | |
| Casa terrea n. 18 [fechada] | 183$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 | 217$000 |
| *Rua do Bom Jesus* | |
| 1.º andar do sobrado n. 29 (fechada) | [illegible]$000 |
| *Rua do Amorim.* | |
| Casa terrea n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 104 | 242$000 |
| Idem 94 | 251$000 |
| Idem n. 100 [fechada] | 262$992 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## COMPANHIA Gymnastica e acrobatica

ORIENTE PERNAMBUCANO

DIRECTOR

**METHODIO SILVA**

—

**Amanhã**

1.º de novembro, grande e esplendida funcção, ás 5 horas da tarde

**Rua da União n. 63**

(atraz do gymnasio)

**Programma.**

1.ª parte — Grandes saltos de trampolim.
2.ª « — A corda aeria.
3.ª « — O passeio herculeo
4.ª « — O quadro nas nuvens.
Intervallo de 10 minutos
5.ª « Deslocações diabolicas.
6.ª « — A percha maravilhosa.
7.ª « — As argolas pernambucanas.
8.ª « — Os quatro amantes (pantomima)

E' PARA RIR

O palhaço fará cousas
de arrepiar os cobellos
arremedando os camellos
chamados Manés de Souzas,
dançará, pulará,
cantará e fallará
ao som estrepitoso
das ingentes gargalhadas
do anditorio gostoso.

Preços do costume.

—

## THEATRO *SANTA ISABEL*

—

## Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

—

**Sabbado 3 de novembro**

8.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Linda sarzuela intitulada

**POSTILHÃO DE RIOJA**

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| Baroneza de Olmó | Sr.ª Garcia. |
| Hospedeira | Sr.ª Dias. |
| Conde de Arco | Sr. Bonaplata. |
| D. Felix | Sr. Gerner. |
| Baptista | Sr. Diez. |
| Marquez de Alvarade | Sr. Ortiz. |
| Mordomo | Sr. Galvan. |
| Tenente | Sr.ª Juliana. |
| Hospedeiro | Sr. Noy. |
| Aldeão | Sr. Antonio. |

Côros de soldados, aldeões e aldeães, etc.

Terminará o espectaculo com a chistosa zarzuela em 1 acto do genero buffo, intitulada

**PASCUAL BAILON**

ou professor de cancan, em a qual o publico terá pela segunda vez

UM FROUXINHO CANCAN

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| Concha, aprendiz de cancan | Sr.ª Garcia. |
| Rita, beata afeiçoada ao cancan | Sr.ª Hespanha. |
| Pascual Bailon | Sr. Bonaplata. |
| D. Anselmo, campanillas afeiçoado ao cancan | Sr. Villa Real. |

Principiará ás 8 horas.

—

O resto dos bilhetes encontra-se á venda no escriptorio do theatro.

—

Haverá depois do espectaculo trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

—

## THEATRO *SANTO ANTONIO*

SEGUNDA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

Alegre e festivo espectaculo em regosijo á chegada do INVICTO GENERAL OSORIO.

—

Antonio José Duarte Coimbra aproveita a opportunidade para tambem de sua parte render o preito da homenagem que é devida ao liberal guerreiro, cujo nome, laureado por mais de um feito glorioso, pertence á historia e á admiração de todos.

**PROGRAMMA**

Duas girandolas de foguetes annunciarão a chegado do LEGENDARIO GUERREIRO, que penetrará o theatro por uma entrada especialmente preparada ao som do

**HYMNO NACIONAL**

Tocado pela briosa banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

—

Abrirá o espectaculo o actor—Bahia recitando algumas palavras apropriadas.

—

Subirá á scena pela companhia —Vicente, a popularissima comedia em 3 actos, original brasileiro :

## O NOVIÇO

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes brasileiros, original de Arthur de Azevedo, musica do maestro —Colás :

## UMA NOITE DE REIS NA BAHIA

—

O theatro achar-se-ha modesto, ma

elegantemente preparado, occupando S. Exc. uma tribuna especial.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser encommendados desde já.

Começará ás 8 1[2 horas.

Ao Illm. Sr. commandante coronel Antonio Maria Coêlho, bem como aos demais cavalheiros que se prestarão a abrilhantar este modesto festejo, o abaixo assignado agradece de coração.

*Antonio José Duarte Coimbra.*

## MARITIMOS

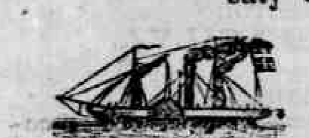
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do norte*
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do norte*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

**Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
*Portos do sul*
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

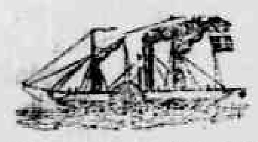
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Ceará, tocando na volta no Aracaty

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 1º de novembro, ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, hoje no

**Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

**Pacific Steam Navigation Company**
ROYAL MAIL STEAMER
**Valparaizo**



Espera-se da Europa, até o dia 4 de novembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
*O vapor*
**S. Salvador**
Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os mesmos.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
**Domingos Alves Matheus**

**Rio-Grande do Sul**

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

**Lisboa**

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

**Aracaty**

Vai sahir para o porto acima no dia 31 do corrente, o bem conhecido hiate *João Valle*, ainda recebe alguma carga: a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou com o capitão no caes do Loyo.

**Porto**

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

## LEILOES

SEGUNDO
***LEILAO***
DO
sobrado da rua do Amorim n. 17
**Hoje**
A'S 11 HORAS
**No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes**

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quarto e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no ioitão; o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado aci

ma em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

**Agente Pestana**
**LEILAO**
DA
*armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua d'Assumpção n. 6*
**Hoje**
**ás 11 horas em ponto**

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua da Assumpção n. 6.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

**Agente Remigio**
**SEGUNDO**
***LEILAO***
DE
*70 arrobas de xarque do Rio da Prata*
SABBADO 3 DE NOVEMBRO,
**ás 11 horas em ponto**
**No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso**

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a novo leilão as 70 arrobas de xarque acima declaradas, pertencentes á massa fallida de Ramos & C

**LEILAO**
DA
*loja de calçados da rua do Livramento n. 19*
**Constando de:**

Uma armação envidraçada, balcão, candieiros a gaz, carteiras, môchos e uma prensa de copiar cartas.

Calçados nacionaes e estrangeiros, solas, bezerros, marroquins e mais aviamentos para calçados.

*Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores*
TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
**A's 10 1[2 hors**
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na referida loja da rua do Livramento n. 19.

## AVISOS DIVERSOS

**FLORA BRAZILEIRA**

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

**Encyclopedia moderna**

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou provincia, Antonio Manoel Pereira Vianna Junior, seus irmãos e irmãs, filhos do fallecido Antonio Manoel Pereira Vianna, pois muito lhes deseja fallar a negocio de seu interesse, seu tio Vicente José da Cunha, negociante na cidade de Vianna do Castello [Portugal] e seu primo José Augusto Pereira de Barros Jame; para informações no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— Offerece-se um caixeiro com 16 annos de idade, portuguez, com pratica de molhados: a tratar no largo de Santo Amaro n. 56.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 63.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que saiba trabalhar com enxada, para ser empregado em um sitio: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja bastante sadia e de boa conducta: na rua do Visconde de Pelotas n. 41, outr'ora do Aragão.

— O Sr. Demetrio Guerrieri é rogado a vir ao armazem n. 96 da rua do Barão do Triumpho, afim de receber o conhecimento de carga vinda para si, de Lisboa, no lugre portuguez *Julia*.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cozinhar e engommar muito bem, para uma só pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma engommadeira: na Saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Quem se quizer associar em um importante estabelecimento de retalho em uma das primeiras ruas desta cidade, póde dirigir-se á esta typographia em carta fechada, para ser procurado, com as iniciaes A. B. Dá-se esta sociedade porque o dono tem de fazer uma viagem.

*Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.*

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Antonio Avelino de Araujo, na rua de S. Francisco n. 6.

— Precisa-se de um bom caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna: a tratar na rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n 8, loja da Aguia Negra.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se barato o segundo andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua do Marquez de Olinda n 58.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n 41, rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: a tratar na rua ......... n. 31, segundo andar, entrada pela das Flores.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

**AMA** Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

**Attenção**

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

**50U000**
**ATTENÇAO**

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes:

Côr acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento o façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompençados com a gratificação acima.

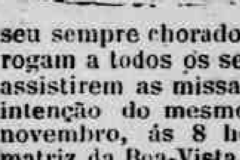
**Attenção**

Dá-se a quantia de 6:000$000 a premio, com hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas n. 8.

**Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro**

Paula Francisca de Paes Monteiro e seus filhos gradecem cordialmente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu sempre chorado esposo e pai; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por intenção do mesmo finado, no sabbado 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

**João José Chaves**



Antonio Chaves e seus filhos agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e pai, João José Chaves; e de novo rogam a todas os seus parentes e amigos para assistirem os missas do setimo dia que mandam celebrar por sua alma, sabbado 3 de novembro, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que se confessam summamente gratos

**No deposito de vinhos**
**á rua da Cruz n. 18**

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:

Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cereja, differentes qualidades.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

# Agua de chinolina

***Para tingir instantaneamente os cabellos***

PREPARADA POR
**BARTHOLOMEU & C.**
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
**PHARMACIA E DROGARIA**
**34---Rua Largado Rosario---34**
**Pernmbuco.**

# Caldeiraria Central
E
# fundição de sinos e bronze
DE
# Eduardo Cardoso & C.

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**
**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

PHARMACIA HOMEOPATHICA

# A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

MADAME MARIE
**MODISTA DE PARIS**
**48—Rua do Barão da Victoria—48**
**1.º ANDAR (ENTRADA PELA RUA DE SANTO AMARO)**

Tendo aberto um novo e bem montado estabelecimento de modas, offerece ás Exms. familias d'esta cidade e da provincia em geral o seu novo atelier de modas, promettendo pontualidade e perfeição em todos os seus trabalhos, tanto em chapéos, como em vestidos para senhoras e meninos.

PREÇOS MUITO COMMODOS.
**PERNAMBUCO**

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

33, Rua do Marquez de Olinda, 33
PERNAMBUCO

**300U000**
***Attenção***
**Escravo fugido**

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

**Medicina e cirurgia**
**Dr. Cantalice**
Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
*Especialidades*:
Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

**CASA DO OURO**
**Aos 4:000$000**
**Bilhetes garantidos**
**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em 1 quarto de n. 3687, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife (246), que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **De 100$000 para cima** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$753 |
| Quartos | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

**Casa da Fortuna**
**Aos 4:000$000**
BILHETES GARANTIDOS
**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 32 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3687 com 4:000$, um quarto n. 974 com 100$000, um quarto n. 2948 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [245.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife [246.ª], que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

**Jardim das plantas**
**No Mondego n. 80**

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Ingá caixão. |
| Abiu. | Jambo. |
| Acacia. | Jaboticaba. |
| Açafrão. | Jaca. |
| Açafroa. | Jasmim laranja. |
| Adlenia. | Dito do Cabo. |
| Ameixas. | Laranja da China. |
| Dita do Canadá. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Dita cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce [do Pará]. |
| Cambucá. | |
| Canella. | Dita branca. |
| Carambola doce. | Dita tangerina. |
| Cassuarina. | Lima da Persia. |
| Carolina do principe | Dita de umbigo. |
| Cidra, | Limão azedo. |
| Condeça. | Dito francez. |
| Coração da India. | Oiti-coró. |
| Coral. | Palmeira imperial. |
| Courana. | Dita rubra e outra |
| Dendê. | Pereiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyanb. | Romeiras. |
| Flor de algodão. | Roseiras. |
| Fructa-pão. | Sabão vegetal. |
| Grumexame. | Ubaia. |
| Imbú. | E outras. |

# APROVEITEM AS PECHINCHA

**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

## Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

## Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

## Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

# FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

**DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B**

DE

# CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
***Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.***

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

**BARTHOLOMEU & C.**

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
**34—Rua Larga do Rosario—34**
PERNAMBUCO.

**SOLUÇÃO COIRRE**

*AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL*

**O mais poderoso dos reconfortántes.** — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças aos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codico francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & C°** e nas principaes pharmacias.

# INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

## UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

**Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos**

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pelea sua passa gem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis áqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

**Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.**

**34—Rua larga do Rosario—34.**

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

**OLEO DO Dr DUCOUX**

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo e devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

**Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
**209, rue Saint-Denis, 209**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.ª

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
**4. RUA 1° DE MARÇO. 4**

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4. RUA 1° DE MARÇO.

**NUMA POMPILIO**
**CIRGUIRAÕ DENTISTA**

**Rua do Barão da Victoria n. 58**

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.


## 200$000

**Alerta**

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

**Tosse, as Constipações, bronchites e inflamma ão dos ulmões.**

**Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA**

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

**XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT**

**GRAGÉAS DEPURATIVAS**

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura dos

**MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS**

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

*Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

**OLEO DUCOUX**

**OLEO DE FIGADO**

**DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA**

**e *Casca de laranja amarga***

**O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.**

**O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga**

**O OLEO DUCOUX** é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

***Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.***

**Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA & C.ª
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.ª

**FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)**

**Unico adoptado em todos os Hospitaes**

Receitado pelos principaes medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Se pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opera)

FABRICA EM ASNIÈRES

**1ª Medalha na Exposição de Paris**

**de França e do estrangeiro para combatter:**

DEBILIDADE; FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

(*Lêro prospecto*)

**O melhor elogio** que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais** « Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

*Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de* **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.ª**

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

**QUINA LAROCHE**

**ÉLIXIR**

*Extracto completo das 3 quinas*

**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & C.ª; A. CAORS, ...

**ROB LAFFECTEUR**

**APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA**

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***e unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

**Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.**

No *Brasil*, nas principaes Pharmacias.

## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

## Quem já vio?....

**Quem já vio abacaxis sem casca?....**

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

## CASA DE PENHORES

**TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2**

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

## GRANDE DEPOSITO

DE

## Machinas de costura

DE

SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

## Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

## Ama de leite

Na rua de Santo Amaro n. 14, precisa-se de uma ama que tenha bastante leite.

**A' classe caixeiral de Pernambuco**

Os abaixo assignados, convidam seus collegas e amigos a comparecerem, quinta-feira 1.º de novembro, ás 4 horas da tarde, na séde da S. R. Euterpe, rua do Barão da Victoria n. 57, a fim de, reunidos, deliberarem no melhor meio de se obter, entre a classe, soccorros com que se metigue a fome, séde e nudez de nossos irmãos do norte, victimas da secca.

Sendo esta reunião para um fim tão humanitario como é, appellam os abaixo assignados para a magnanimidade e philantropia de seus collegas, esperando que não deixarão de comparecer.

Recife, 29 de outubro de 1877.
Manoel José Ferreira.
José Feijó de Albuquerque.
João Baptista Pereira de Souza.
Francisco José de Souza.
José Francisco Dias.
Eduardo Gonçalves Cascão.
Alfredo Aristides Lages.
Antonio Leite Pereira Bastos.
Joaquim José Pereira.
Luiz Antonio Gomes Braga.
Jorge H. Cooper.

## Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma boa casa com agua encanada, tanque, banheiro: quem tiver, dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

## *Rapôsa*

Precisa-se de uma rapôsa, preferindo-se mansa, por ser para embarque, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

# COLLAR DE OURO

## N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A

### *Agostinho & Irmãos*

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista póde-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

### PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

***Cautella***

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

# RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

## VICTOR GRANDIN

**A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26**

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suissó e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

# INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

## FABRICA NO RIO DE JANEIRO

# Deposito em Pernannbuco

### *Rua do Vigario Tenorio n. 31*

## ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

**Grande e novo descobrimento**

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

*O Jaramacarú compostoou xarope peitoral* é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia popular**
*Carlos Bittencourt*
**Rua Nova n. 51**
**Pernambuco**

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

## *Meliés*

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

## A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa.
Rua 1.º de Março n. 19.

## Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

## Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

# MARAVILHAS

## *Engommadeira*

Paga-se bom aluguel por uma boa engommadeira, prefere-se escrava: no Manguinho, sitio n. 2.

## Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acim

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

## Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

**Vendas com desconto, em grosso e a retalho**

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

## Casas vasias

Aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

## Cozinheiro e criado

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um criado para sitio e mais algum serviço: no caes do Apollo n. 71.

## Aluga-se ou vende-se

uma escrava que compra, cozinha, e faz todo serviço de casa: a tratar no pateo de S. José numero 49.

## Attenção

**Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo**

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pès tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

## Casas para alugar-se

Aluga-se o 2.º andar e a loja da rua da Imperatriz n. 47; o 1.º andar da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2.º andar e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39: a trata com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14 ou na capitania do porto.

## Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

## Perdeu-se

uma carta para o Sr. Manoel Carpinteiro de Souza; a pessôa que a achou, e querendo entregal-a no Manguinho na padaria do mesmo, ou na rua do Crespo n. 1 A, loja do Passo; será gratificado.

## Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

## Casas vasias

Aluga-se as casas terreas da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 47, e os 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, todos com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial com Valdevino, da polvora.

## *Declaração*

Eu abaixo assignado declaro, para desmascarar o embusteiro, que tanto interessa com a intriga, que nunca sustentei meu sogro e sua familia, e sim tenho recebido obsequios até hoje, que me tornam grato eternamente.

Recife, 30 de outubro de 1877.
Salvador José Ferreira Guimarães.

## Dia de finados

Na loja de louça, á rua do Marquez de Olinda n. 53, tem para alugar lindos jarros para flores, lanternas e serpentinas, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

## AMA

Precisa-se de uma para passar á festa em casa de pouca familia em Apipucos: a tratar na rua larga do Rozario, antiga do Quartel de Policia n. 27.

## COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pilres, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer, vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

— Compra-se uma carroça de quatro rodas, já usada: a tratar no armazem de materiaes n. 11, caes da detenção.

## *Sulipas*

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

## VENDAS

## Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

## Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

## Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## *Casemira preta fina*

**Covado à 1$500**

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

## Baptistes e chitas finas

**A 240 rs o covado**

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

## Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

## Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

## Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## Vende-se

a loja de barbeiro, bem afreguezada, sita á rua do Vigario n. 24: a tratar na mesma.

## Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

## VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

## O melhor que ha em

**Londres**

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma canoa nova, bem construida e muito segura, toda de amarello, cavilhada e pregada a zinco e cobre, para 1,500 e 1,600 tijolos: quem pretender, dirija-se ao armazem da rua nova de Santa Rita n. 43, que não só verá ella, como achará no mesmo com quem tratar.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

# GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, é composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

## Machinas para costura

**De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.**

## Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 ? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

## PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas : grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

## --- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

## Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata Amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

## Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha : no 4º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## A 10$

**E' para acabâr**

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguintes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

## Campo na cidade

**Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.**

## Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

## Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções :

| | |
|---|---|
| A meu pai | A meu filho |
| A' minha mãi | A' minha filha |
| A meu esposo | Saudades |
| A' minha esposa | Lembranças |

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

## LOJA DA CONQUISTA

## *6-Rua do Cabugá-6*

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette. assim come

**Granadine de côres:**

**Rosa**
**Azul**
**Perola**
**Branco**
**Amarello**

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

**6—Rua do Cabugá—6**

## Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrear annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

## Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

## Fazendas e modas Conquista

**6 — Rua do Cabugá — 6**

## Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

## Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos : vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

## Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Grande pechincha

**Caixas de envelopes a 300 rs.**
**Ditas de papel amizade a 480 rs.**
**Leques para senhora a 2$.**
**Peças de franja de seda a 2$.**

**Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas : na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.**

# 20

## Pechinchas em liquidação

**Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20**

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado : é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado : aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

**Fazendas do ultimo gosto, novas**

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

**Loja das 3 portas, antiga do Guilherme**

## O 59 !

## Rua do Queimado

**Primeiro brado da barateza !**

Admirem ! Admirem !

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado !

Bom sortimento de cretones suissos a 360 e 400 rs. !

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs. : a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs. ; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800 ; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks. a 1$500 ; é Macáo.

**Outros tecidos inteiramente novos**

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado ; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs. o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado ; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito ; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

## Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado ; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

## Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis ; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos.

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

# TINTURARIA

DE

## OTTO SCHNEIDER

**Rua das Flores**
HOJE RUA DE
**Mathias de Albuquerque**
***Ns. 23 e 25***

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mófo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras**

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

# SALSA, CAROBA E MANACÁ

## O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

## EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

## (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

— —

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

| | |
|---|---|
| Vende-se uma duzia por | 42$000 |
| Cada frasco por | 4$000 |

## Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

— —

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba,** pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico,** para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa,** para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas,** para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

**Odontina,** especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

## *Gelo*

**Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidade.**

## Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

## Attenção

**Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.**

# QUEIMA

# 043

## da rua Duque de Caxias

**(Antiga do Queimado)**

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça ; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis ; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43

**Armazem e loja de Guerra & Fernandes**

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**

*O ARMAZEM DO NUNES*

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

## *Veijam :*

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

**NUNES**

## Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lenções, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lenções, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55.

# E

## 400 rs. o covado

**Rua Duque de Caxias n. 43**

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

## Capellas mortuarias

Vendem-se á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja de calçados de A. A. dos Santos Porto.

## Lagedo de Lisboa

**Em pequenas e grandes porções : vende-se na saboaria do Recife.**

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE OUTUBRO DE 1877.

[Conclusão]

Quando propoz á medida, nunca lhe occorreu que um só membro da camara ou do senado lhe recusasse o seu voto, e menos que se levantasse uma questão de inconstitucionalidade.

Faz sobre este ponto largas considerações, sustentando a materia do additivo, observando que quando se elevou o subsidio, não houve escrupulos na constituição.

A constituição qualifica-a o orador de um nariz de céra; quando se não quer a constituição oppõe-se, quando se quer não se oppõe.

Diz que a opinião que se formou não é falsa, mas muito verdadeira, muito honesta e muito nacional. E a camara cedendo hoje á essa opinião, não fará mais do que prestar homenagem á verdade, á justiça, e terá mesmo um procedimento mais regular e decente.

Tendo procurado fundamentar a declaração do seu voto a respeito do orçamento, nada mais tem a dizer.

**O Sr. Dantas** diz que se tem ouvido dous discursos de opposição, e embora o illustre deputado por sua provincia tenha guardado na tribuna as conveniencias que todos lhe devem, nem por isso deixou de profligar o que se está passando, e que é de exclusiva responsabilidade do governo.

A situação já foi definida mui competentemente por um dos luzeiros do partido conservador. Achamo-nos na decadencia dos principios. O governo representa a immobilidade, a indifferença, a insensibilidade diante dos males que todos veem, que todos sentem e proclamam e para os quaes se pede remedio em vão.

A situação parlamentar dura oito ha mezes e resumio se na lei do orçamento, e portanto devia esperar-se que essa lei fosse digna do parlamento e do paiz consultando as suas legitimas necessidades. A opposição pugnou sempre pela economia, e cedendo o governo alguma, cousa foi afinal o orçamento remettido para o senado, depois de sete mezes.

Parece que o producto de um trabalho tão longo devia conter o pensamento ministerial, não podendo assim ser como foi alterado no senado devendo esperar-se que os primeiros hoje a sustentarem-n'o fossem os membros da maioria.

Mas o sim e o não é o caracteristico da situação actual. Aqui foi preciso transigir, e o orçamento passou como se vio. No senado foi preciso transigir tambem, e o orçamento voltou alterado para a maioria o votar, não pela sua opinião, mas pela vontade do governo já de accordo com a da maioria da camara vitalicia.

Sustenta que as alterações alli feitas foram gravissimas.

A camara dos deputados deu autorisações para a reforma das secretarias da agricultura, justiça, imperio e marinha, e o senado não esteve por isso.

Lê os fundamentos da recusa do senado para mostrar que se negou a confiança ao governo.

Tambem o governo, que promettia a economia e que aceitou aquella reprimenda do senado, impedio que elle fizesse algumas economias que julgava possiveis, de modo que a commissão alli transigio por sua vez com o ministerio.

Faz neste ponto muitas considerações, apreciando os actos do governo e da commissão da outra casa do parlamento, para deduzir a consequencia de que o senado não devia ter adoptado a proposta de novos impostos desde que era pequeno o *deficit* calculado.

Não tem esperança de despertar na maioria um acto de energia contra o senado, que veio lançar por terra todo o seu trabalho; só falla e discute para o paiz.

Entende que tanto pelo trabalho da camara, como pelo do senado não havia com effeito necessidade de novos impostos. Ainda mais; o senado corrigindo o que havia feito a camara em relação á emissão de bilhetes do thesouro, habilitou o governo com recursos alem dos offerecidos no orçamento, d'onde conclue de que elle tinha a convicção de que o orçamento não era uma verdade.

Refere o que se passou na camara por occasião da discussão do orçamento e em relação á autorisação dada ao governo para emittir bilhetes do thesouro até á importancia de 16,000:000$, como anticipação da receita.

Lendo a disposição que fôra votada na camara, e comparando-a com a emenda do senado, diz que além de todos os encargos ficará o paiz sobrecarregado com 8.000:000$ de bilhetes do thesouro.

Entra em uma larga demonstração, respondendo a varias contestações do Sr deputado Andrade Figueira, e sustentando a proposição que enunciara, de que aquella emissão de bilhetes é um recurso para supprir o *deficit* que o orçamento traz no seu bojo.

A proposito refere-se a um emprestimo ultimamente annunciado pelo Sr. ministro da fazenda e realisado ao juro de 7 %.

O governo praticou em dias do mez proximo passado o que lhe parece que ainda se não havia feito nem mesmo durante a maior crise porque se passou na guerra do Paraguay; elevou o juro, de modo que o dinheiro disponivel em vez de affluir para as apolices, afflue para os bilhetes do thesouro.

O ministerio devia ter vindo á camara explicar este facto, que é extraordinario e causou alarma na praça, de que resultou baixarem as apolices que hoje estão ao par ou abaixo do par.

Esta medida foi profundamente prejudicial ao commercio. E o governo já ameaça com outras emissões para supprir o *deficit*.

E' o governo em vez de proteger o commercio e a lavoura, a ser o seu competidor, querendo tomar para si os capitaes dispensaveis, pondo assim os estabelecimentos de creditos e os bancos de deposito em serios apuros. Está, portanto, de perfeito accôrdo com o seu amigo deputado por Minas, nas censuras que fez ao procedimento do ministerio.

Só elle é responsavel. E se não póde melhorar as condições do paiz, tenha o patriotismo de entregar a direcção do Estado a homens mais habeis.

Em época alguma os creditos supplementares e extraordinarios e os transportes de verbas tiveram tanto elasterio como na actual situação. Podia nesta materia autorisar-se com a opinião do Sr. ministro da agricultura, que fulminou por este abuso o ministerio 7 de março, a quem chegou a sua vez de vingança.

Proseguindo em considerações, aprecia o acto do senado que approvou a extincção dos transportes de verbas, systema que se fôra buscar á França, onde os orçamentos se tornaram impossiveis, dando lugar a que Thiers combatesse de um modo brilhante os creditos que assim desorganisavam os trabalhos orçamentaes.

Diz que com a emenda do senado voltamos ao regimen da lei de 1850.

Desejaria acabar com os creditos supplementares, para o que seria apenas necessario um estudo mais detido e mais aprofundado dos orçamentos, sendo esta a occasião de sahirem da camara irreprehensiveis por terem para elles convergido toda a actividade, todos os esforços do ministerio.

Fôra melhor que ficassem subsistindo os transportes de verbas, porque este arbitrio não transtornaria o orçamento.

Sustenta que o parecer da commissão do senado não foi logico, porque ora diz que o *deficit* é quasi nenhum, ora autorisa a emissão de 8.000:000$ para seu supprimento. E figurando a hypothese de saldo, diz que elle deve ser applicado ao resgate do papel moeda e da divida fluctuante.

Se queremos dar ao paiz uma lei de orçamento séria diga-se se ha ou não ha *deficit*. Havendo-o não é serio dizer —appliquem-se as verbas ao resgate do papel moeda.

Do modo porque o governo tem procedido, não se póde dar um passo; ou não ha base possivel ou sómente se encontra para o augmento de impostos.

A opposição não tem tido por fim protellar o debate, nem recusará ao governo os recursos indispensaveis para viver.

No momento da despedida do parlamento na presente sessão, tem o direito de perguntar ao ministerio se está resolvido a proseguir no caminho ou se quer mudar de rumo.

Se os individuos se regeneraram póde regenerar-se o governo. Assim, perguntará se elle tenciona fazer alguma cousa de bom, de util, de vantajoso. Querem levar para seus lares essa promessa, essa esperança. Ou então diga se a sua vida futura será a mesma de hoje, inutil e esteril e por isso mesmo prejudicial.

Depois de proseguir em considerações neste sentido, interpella positivamente o ministerio se elle manterá o regimen natural que temos, não obstante a opinião contraria de grande parte de seus amigos e do chefe da dissidencia? Se não quer declara-o porque não é possivel obter uma reforma eleitoral como o paiz exige, deixa ido-a para a ultima sessão da legislatura.

Por sua parte a opposição não recusará o seu auxilio a qualquer governo adversario que queira sinceramente realisar medidas uteis ao paiz.

Não tem confiança na situação que se tem condemnado á esterilidade porque os seus ministros e os seus amigos estão no vazio de idéas.

Elle não iniciou sequer uma medida nem na eleição, nem nas garantias da liberdade, nem em cousa alguma. Ao corpo legislativo cabe pois inquirir do ministerio qual é o seu pensamento.

Porque vivemos sob o dominio da responsabilidade está no direito ao terminar, e porventura pela ultima vez na presente sessão, de dirigir a palavra á camara e interrogar o ministerio.

Não é a opposição a competente para resolver a situação. Sel-o-ia se a opinião publica pudesse prevalecer, porque com ella estão partido liberal do Brasil.

A discussão ficou adiada pela hora.

—

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1877

No principio da sessão

**O Sr. Freitas Henriques** envia á mesa uma representação do lyceo de artes e officios da provincia da Bahia, pedindo á camara um auxilio de 10:000$, igual ao que já goza um estabelecimento semelhante existente na côrte, com o fim de estabelecer officinas proprias para a aprendizagem de menores.

O orador, enumerando os serviços já prestados por essa associação, espera que a representação seja bem acolhida pela camara.

A representação a que se referio o orador é enviada á commissão de orçamento.

**O Sr. Leandro Bezerra** requer urgencia para tratar de negocios de sua provincia no dia de hoje, se forem votadas as emendas do senado á lei do orçamento e á lei de fixação de forças de terra, e, no caso contrario, na primeira hora de sessão de amanhã.

Consultada a camara é o requerimento approvado.

**O Sr. Cesario Alvim**, ponderando estarem a findar os trabalhos da camara, recorda que existem na ordem do dia duas medidas votadas pelo senado e que apenas dependem da discussão e votação da camara. Refere se á licença concedida ao desembargador Casado de Araujo Lima e ao projecto concedendo privilegio para as explorações das minas do Rio Cayapó e Maranhão.

Essas medidas passaram, principalmente a segunda, sem a mais leve observação da parte do governo, o que lhe faz crer que elle e o senado julgaram as pretenções no caso de serem attendidas.

O pretendente ao privilegio das minas trabalha tenazmente ha 23 annos e a sua presença diaria na camara attesta quanto se tem esforçado por obter o privilegio.

Julgando uma iniquidade que esse negocio fique para a sessão seguinte, pede preferencia para a discussão dessas medidas, na certeza em que está de que ninguem tomará a palavra para prolongar o debate.

**O Sr. Presidente** declara ao Sr. deputado por Minas que um dos projectos a que se refere tem sido constantemente contemplado na ordem do dia, observando agora que por lapso de copia deixou de nella figurar. Attendendo, porém, ao requerimento do Sr. deputado, dal-o-ha para ordem do dia de amanhã.

**O Sr. Affonso Celso** pede ao Sr. presidente reconsidere a sua decisão em referencia á reclamação feita pelo seu collega.

A camara em uma das sessões passadas, votou que o projecto a que se referio o seu amigo entrasse na primeira parte da ordem do dia da sessão immediata, não podendo, por consequencia, o Sr. presidente retiral-o da ordem do dia da sessão de hontem nem de hoje.

Instando para que o Sr. presidente proceda de accordo com a deliberação da camara, aproveita a occasião para dizer que na concessão do privilegio ao cidadão Fagundes, tanto o governo como o senado se basearam em justiça, sendo lamentavel que um cidadão brasileiro supplique ha vinte e tantos annos dos representantes da nação approvação de um privilegio regularmente obtido.

Sabe que alguns Srs. deputados entendem que desta accusação pode resultar algum ridiculo; mas a opposição aceita a responsabilidade do seu acto, porque diz respeito a um compatriota que tem lutado com sérias difficuldades, tendo por si a concessão do governo e do senado, e que é mais digno de consideração que muitos estrangeiros que tem com muita facilidade obtido concessões dessa ordem.

**O Sr. Presidente** explica como foi organisada a ordem do dia em vista da urgencia hontem requerida pelo Sr. deputado pelo Ceará, havendo equivoco da sua parte em não collocar ahi o projecto a que se tem referido os Srs. deputados por Minas, sustentando, entretanto, que elle não tinha direito a ser conservado na mesma ordem em que fôra collocado em vista da urgencia approvada. Mas attendendo á reclamação, colloca-lo-ha em primeiro lugar para a sessão de amanhã.

**O Sr. Heleodoro Silva** requer a inversão da ordem do dia, para que entre em discussão o projecto do senado sobre a estrada de ferro do Madeira e Mamoré, sem prejuizo do orçamento e da lei de forças.

**O Sr. Presidente** observa que deve tambem considerar-se a urgencia sem prejuizo da que foi concedida ao Sr. deputado pelo Ceará.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

**O Sr. José Angelo** reclama preferencia para a urgencia votada a seu favor na sessão de ante-hontem.

**O Sr Presidente** declara que a urgencia a que se refere o nobre deputado por Alagôas era para a sessão de hontem se nella se votassem as emendas do senado ao orçamento. De-de porém que se não votou, entende que deve ser repetido o requerimento.

**O Sr. José Angelo** sustenta que as urgencias hoje votadas não podem prejudicar a que hontem lhe foi concedida.

Se hontem cedeu da palavra para ter lugar a discussão das emendas ao orçamento, não perdeu por isso o direito de fallar e é justo que use hoje da palavra. Entretanto, não faz questão e fundamentará o seu requerimento, mesmo depois de votados alguns projectos que não demandam larga discussão.

Instando o Sr. presidente pela opinião de que o Sr. deputado deve requerer de novo, este concorda declarando que o seu requerimento é uma simples rectificação.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

**O Sr. Barão de S. Domingos** requer urgencia por meia hora para na sessão de amanhã ou na primeira que houver fundamentar um requerimento, pedindo informações ao governo sobre negocios do Amazonas, e então aproveitará o ensejo para responder ao Sr. deputado por Minas-Geraes que hontem se occupou dos negocios dessa provincia durante o tempo de sua administração e ao Sr. deputado pelo Pará que tambem a ella se referio.

Consultada a camara, foi a urgencia concedida.

**O Sr. Coelho Rodrigues** envia á mesa uma representação de alguns camaristas e eleitores da Aldêa da Escada, da provincia de Pernambuco, pedindo que seja remettida ao Sr. ministro da agricultura por se referir a negocios do commercio.

**O Sr. Presidente** diz que a representação será remettida á commissão respectiva.

**O Sr. Menezes Prado** vio no *Jornal do Commercio* de hoje que hontem no senado se reclamou contra uma omissão que se deu na publicação da redacção do projecto n. 195, que isenta de aresto as pensões usufruidas pelos pensionistas do monte-pio geral e do monte-pio dos servidores do estado.

Deu-se com effeito a omissão.

Em relação ao mesmo projecto deu-se no senado um equivoco, substituindo-se pensionistas por accionistas. Esta omissão foi porém corrigida pela reclamação da mesa da camara. E' o que tem a declarar como membro da commissão de redacção.

**O Sr. Cesario Alvim** requer, caso se encerre a discussão das emendas ao orçamento, urgencia por 20 minutos, sem prejuizo das já concedidas, para justificar um requerimento sobre factos que se tem dado na alfandega da côrte.

**O Sr. Presidente** diz que se fôr encerrado o orçamento submetterá o requerimento á votação da camara.

Entrando na ordem do dia, a camara approvou os pareceres da commissão de constituição e poderes ns. 3 B, 16 G, 19 G, e 19 H, julgando validas as eleições dos eleitores da parochia de S. Luiz de Caceres em Matto-Grosso, da parochia de S. Bento de Sapucahy da provincia de S. Paulo, e das da villa de Monte-Alegre, Nossa Senhora da Abbadia, Santa Maria e Parahyba de Mato-Dentro, da provincia de Minas-Geraes.

Occupou-se depois a camara com a continuação da discussão das emendas do senado á lei do orçamento, que se acham no *Jornal* de 9 do corrente.

A requerimento do Sr. Barão de S. Domingos foi encerrada a discussão.

Em seguida a camara approvou as ditas emendas, que são remettidas com urgencia á commissão de redacção.

Foram apresentadas as seguintes declarações de voto:

« Declaramos que votamos contra as emendas e additivos do senado, que supprimiram o imposto lançado sobre o subsidio, o transporte de verbas, as autorisações para reforma de repartições com reducção do pessoal e despezas; e que destacaram do orçamento as medidas votadas pela camara para constituição e distribuição do fundo de emancipação, bem como contra a autorisação que póde trazer em resultado pagar despezas ordinarias com emissão de bilhetes do thesouro.—*Pereira da Silva.*—*Andrade Figueira.* »

« Declaramos que votamos contra a emenda do senado suppressiva do imposto sobre o subsidio dos senadores e deputados geraes.—*Carvalho Rezende.*—*Almeida Nogueira.* »

**O Sr. Cesario Alvim** (pela ordem) reclama pelo seu requerimento de urgencia, sobre o qual devia ser consultada a camara depois de votadas as emendas do senado ao orçamento, de accordo com as ponderações feitas pelo Sr. presidente.

**O Sr. Presidente** diz que o que se segue é a discussão do projecto para que pedira urgencia o Sr. deputado pelo Espirito-Santo.

**O Sr. Cesario Alvim**, precisando novamente os termos do seu requerimento, diz que deseja saber se a camara lhe concede ou não a urgencia; o que pede é simplesmente a votação, receiando que mais tarde não haja numero na casa.

**O Sr. Barão de S. Domingos** diz que pedindo o encerramento da discussão acompanhou o pensamento da maioria e da minoria, que entende não dever negar os meios ao governo.

Não foi pois sua intenção que o Sr. deputado por Minas deixasse de externar as suas idéas, tanto assim que votará pelo seu requerimento, tendo a certeza de que a camara o approvará tambem e o proprio governo que tem interesse em não deixar de ouvir o Sr. deputado.

Consultada a camara sobre a urgencia solicitada pelo Sr. Cesario Alvim, resolve pela affirmativa.

Em seguida a camara occupou-se com a 2ª discussão do projecto n. 204 A de 1877, que autorisa o governo a garantir o juro de 7 por cento do capital addicional até 400,000 libras esterlinas á companhia de estrada de ferro do Madeira a Mamoré.

**O Sr. Coelho Rodrigues** não póde discutir a fundo o projecto, afastado como se tem achado dos trabalhos da camara; não desejava, porém, votar sem uma explicação da parte do Sr. ministro da agricultura a respeito do merecimento e conveniencia que póde ter a garantia de juros de que se trata.

A sua questão já não é saber se a estrada em si é vantajosa, mas se nas condições em que se acha o paiz ha prudencia em se votar de afogadilho, ás carreiras e á ultima hora, um projecto que vem trazer aos cofres publicos um onus annual nunca inferior a 200:000$.

Se o governo não está disposto a liquidar o paiz, não deixe que a camara vote projectos de tanta importancia sem explicar a sua vantagem, o seu alcance, para que elle seja votado com urgencia nos ultimos dias de sessão.

Está convencido que seria conveniente demorar o projecto para a proxima sessão; mas se ha razões para que elle passe de afogadilho, levante-se o Sr. ministro da agricultura e exponha-as.

Por sua parte não tem juizo formado e não póde têl-o sobre o assumpto. O que não deseja é que acabando-se de votar um orçamento com impostos novos, se lancem mais de 280:000$ annualmente a cargo dos cofres publicos, sem se discutir, sem se dizer por que.

Se as explicações do Sr. ministro da agricultura o não satisfizerem, proporá o adiamento da materia para a sessão seguinte.

**O Sr. Coelho de Almeida** (ministro da agricultura) vai prestar ao nobre deputado pelo Piauhy as informações que declarou desejar, e que S. Exc. poderia aliás encontrar em differentes relatorios do ministerio da agricultura, e mais desenvolvidamente em um trabalho que sob o titulo *Exposição de obras publicas* foi officialmente publicado por occasião da ultima exposição nacional. Este trabalho o orador o mandou distribuir, como era de seu dever, aos membros das duas casas legislativas.

O projecto de que se trata foi, além disto, discutido no senado, e o orador, tendo de responder ao nobre deputado, o fará sem largo desenvolvimento.

Trata-se da construcção de uma estrada de ferro que, estendendo-se á margem direita do rio Madeira, possa supprir a secção innavegavel que existe entre as cachoeiras de Santo Antonio e de Guajará-mirim, separadas pela distancia de cerca de 364 kilometros.

Semelhante estrada, que de tanto proveito deve ser ás provincias do Amazonas e Pará, facilitará a navegação das duas grandes secções dos rios Madeira e Mamoré, em extensão superior a 800 leguas, ligando deste modo o interior da provincia de Matto-Grosso e a republica da Bolivia ao oceano Atlantico.

Toda a estrada tem de ser construida em territorio brasileiro; mas tantos e tão importantes resultados devem d'ahi provir áquella republica, que seu governo contrahio um emprestimo em Londres na importancia de 600,000 libras esterlinas (valor real), que foram depositadas em um estabelecimento bancario daquella cidade.

Acham-se felizmente terminados os pleitos sustentados pelos credores do governo boliviano acerca do destino dessa quantia; de sorte que a empreza póde recomeçar os trabalhos interrompidos e levar a effeito a construcção em prazo breve, se o Brasil conceder a garantia de que trata o projecto.

O orador ainda observa que essa garantia não se fará effectiva senão depois do emprego real da quantia depositada, do que se conclue que o encargo que d'ahi possa provir ao thesouro do Brasil não se realisará senão no prazo de tres a quatro annos, sendo como é de presumir que antes desse tempo não estarão concluidas as obras, a cuja execução é destinado o referido deposito.

*(Continuar-se-ha)*

---

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 250)

### CAPITULO XXII

DO TRISTISSIMO E HORRIVEL ENCONTRO QUE TEVE CERTO CAVALHEIRO AO ENTRAR EM GRANADA

No dia seguinte, por volta do meio dia, atravessava o lugar d'Alfargue proximo a Granada, um cavalheiro de sessenta annos, montado n'uma mula e defendendo-se dos ardores do dia que estava demasiado quente, com um grande chapéo de sol.

Ao seu lado esquerdo, cavalgava um escudeiro velho, tambem montado n'uma mula, e atraz, montados em cavallos, iam cerca d'uma duzia de lacaios jovens e robustos, armados á gineta.

Dous d'estes lacaios traziam pela redea dous robustos cavallos com jaezes de guerra, sobre cujo caparação de aço ia uma armadura, e um terceiro lacaio conduzia da mesma fórma uma azemala carregada com dous cofres.

O que parecia amo de toda esta gente, o cavalleiro de sessenta annos, era homem magro, porém musculoso, de olhos grandes e negros, dotados de expressão severa, e que revelava sombrio desgosto, de faces pallidas, barba toda e grisalha, mas convenientemente aparada, e cabellos tambem grisalhos muito curtos. Vestia saio preto de panno de Flandres, singelo e sem golpeados, calções do mesmo gosto, gorgueira de cambraia encanudada, gorra preta de velludo com enfeite de diamantes, e uma pequena pluma branca, calças de grã, atacadas e botas altas de camurça.

Trazia por armas uma espada larga de copos, uma adaga muito curta com guardamão, e duas pistolas mettidas nos coldres do arcão dianteiro.

Afinal, pendente d'um cordão de seda preta trazia ao peito uma placa de ouro, onde se via esmaltada a cruz de Santiago.

O aspecto, a expressão altiva e dominadora do olhar, o trajo, a condecoração que lhe brilhava no peito, e a numerosa criadagem, demonstravam que era um senhor e um grande senhor d'aquelles tempos.

O escudeiro que o acompanhava teria pouco mais ou menos a mesma idade; indicava pelo aspecto, trajo afidalgado, desembaraço a cavallo, em summa, pelo quer que fosse de militar, ter sido nos seus tempos um bom soldado.

Que tambem era bom servidor, demonstrava-o a solicitude com que de quando em quando olhava para o amo, como se se tratasse d'um enfermo.

Ao que pareciam, os lacaios eram tambem bons soldados. Traziam chapéos escuros com plumas vermelhas, cossoletes de ferro muito limpos, colletes d'anta, calças azues, botas altas, espadas, adagas, lança e um grande arcabuz á direita da sella.

Guardavam profundo silencio, em respeito de certo pelo amo, e não caminhavam tão depressa como desejariam, porque desciam n'aquelle momento por uma ingreme encosta.

Notou o cavalleiro o vagar dos seus servidores, mas não o empinado da ladeira, e voltou-se zangado para o escudeiro:

— Saez, faze com que caminhem mais depressa esses patifes. Não sabes que o capitão general precisa de nós esta tarde em Granada?

— Ainda não é meio dia, volveu Saez tirando do bolso um grande relogio de prata volumoso e semi-espherico; sahimos de Guadix ao amanhecer e já estamos á meia legua de Granada.

— Sim, mas agora amanhece ás tres horas, ponderou o cavalleiro.

— Mas nem por isso deixamos de fazer uma boa jornada. Se os lacaios não caminham mais depressa, repare vossa excellencia em como é ingreme a ladeira por onde vamos descendo.

— Outras ladeiras mais ingremes tenho descido com bastante rapidez, disse o excellentissimo suspirando d'um modo abafado.

— Por isso mesmo, senhor, porque vossa excellencia tem passado por grandes desgraças, deveria agora descansar, pois que já tem de sobra provado a sua magestade que sabe, como nobre, derramar o sangue no real serviço. Que importa a vossa excellencia que os mouriscos se sublevem ou não?

— Estás-me irritando, Gabriel, volveu o nobre senhor; bem sabes que não gosto que me contrariem. Que me importa se sublevem os mouriscos? Onde surge um rebelde a el-rei, ahi converge o meu odio. Os vencidos rebeldes! ah! daria todo o meu sangue com tanto que me deixassem beber o sangue dos vassallos rebeldes a el-rei de Hspanha. Infames! bandidos!

— Seja como dizeis! tornou o teimoso Gabriel Saez. Mas os mouriscos nunca fizeram mal nenhum a vossa excellencia.

— Não fallemos mais n'isso. Estou só no mundo, sem parentes, sem ter em roda de mim senão affectos interesseiros.

— Senhor! exclamou Saez em tom de respeitosa reprehensão.

— Não fallo por ti, mas a verdade é que tudo perdi. Estou já farto de ouvir as minhas sonoras passadas nos desertos salões do meu palacio de Guadix; de caçar nas minhas terras sem levar ao lado senão fidalgotes da localidade, e de me enfastiar durante as compridas noites de inferno.

— Já aconselhei a vossa excellencia que viva na côrte.

— Eu na côrte! para me irritar entre a chusma palaciana de estrangeiros e de nobres na maior parte aviltados que rodeiam o throno do imperador D. Carlos? Que havia de fazer na côrte? Não, não; preciso d'alguma cousa que me tire da minha inacção, que me faça andar um pouco de tempo em actividade, que me distraia sem me irritar. Guerra! guerra! com a fortuna! sendo com os mouriscos havia de durar muito e offerecer grandes perigos, porque esses cães, já muitas vezes t'o tenho dito, são em grande numero, valentes e teimosos. E depois, se na guerra me apanhar em bom sitio uma bala de arcabuz, uma lança ou uma seta, tambem melhor... acabarei assim de padecer.

Guardou silencio aquelle estranho personagem, e o escudeiro não se atreveu a sustentar por mais tempo a conversa, receioso de que o amo se irritasse.

Tornara-se menos difficil descer a ladeira; os cavallos caminhavam com mais desembaraço, e em pouco tempo chegaram á porta da Fajalauza e entraram em Granada pela parte de cima do Albaicin.

Logo adiante da citada porta, ha uma rua direita, de cujo nome não nos lembramos, a qual desemboca por entre feios casebres, junto da igreja de S. Gregorio o Alto.

Foi por esta rua que tomaram o nobre senhor, o escudeiro e os lacaios.

D'aquelle lado parecia Granada uma cidade deserta.

Estavam fechadas todas as portas e não se via alma viva. Mas quando a cavalgada dobrou o angulo da igreja tornou-se o caso differente.

Agglomeravam-se á porta grande numero de individuos que se punham nos bicos dos pés para olhar para um centro commum.

— O que é isso, Saez? O que estão a ver esses bragantes?

— Não sei, senhor.

— Não sabes! não sabes! não te perguntei para que me respondas que o ignoras, mas para que vejas o que é.

O escudeiro fez chegar a mula mais para o ajuntamento, e olhou commodamente para cima da multidão para o alvo das geraes attenções, em quanto que seu senhor, não querendo pôr-se em contacto com a plebe, mantinha-se a uma distancia medida pelo orgulho.

O que attrahia a curiosidade publica, eram dous ataúdes que se viam á porta da igreja em posição vertical encostados á parede, ou para melhor dizer, os dous cadaveres que estavam nos ataúdes.

Já sabemos quem eram. D. Ignez de Cardenas fôra amortalhada com um habito. A infeliz parecia mais adormecida do que morta, e apezar do definhamento proveniente da tisica, a morte restituira-lhe toda a formosura, sobre a qual, como nevoa phantastica, pairava uma expressão de profundo soffrimento, porém tranquillo e resignado. Quem a amortalhara, quizera de certo pentear-lhe o negro cabello e ainda abundante; só porém lhe podéra penetrar o do lado direito, porque a trança esquerda fôra-lhe completamente cortada e quasi pela raiz. Via-se uma cruz preta entre as mãos do cadaver, cuja alvura, augmentada pela pallidez da morte, attingia a alvura diaphana do alabastro, e no rosto notava-se-lhe aquillo que se chama distincção de raça.

Quanto ao capitão era o caso differente. Vestia o costumado uniforme; tinha ainda a perna de páo, e a manga esquerda do jubão, vazia, segura a uma agulheta do collete. Esta parte do vestuario estava horrivelmente ensanguentada sobre o peito; a morte déra-lhe uma côr livida ao rosto moreno e sombrio; a grande cicatriz que lh'o avincava fizera-se-lhe ainda mais repugnante, e atravéz dos labios entreabertos, que conservavam a expressão d'uma horrorosa blasphemia, viam-se-lhe os dentes apertados e manchados com uma espuma ensanguentada.

Tanto tempo Gabriel Saez se demorou na contemplação, nada grata por certo, dos dous cadaveres, que seu senhor teve de o chamar. Mas Saez não o ouvio. Tres vezes repetio o desconhecido o seu chamamento com o mesmo resultado.

Então um dos lacaios julgou que devia intervir em favor do amo, e approximando-se de Gabriel disse-lhe tocando-lhe no hombro:

— Senhor Gabriel, sua excellencia chama-vos.

— Ora! deixai-me, redarguio o interpellado voltando-se com máo humor.

Fôra singular o que se passara no rosto e no intimo do escudeiro ao ver aquelles dous cadaveres.

Primeiro os seus olhos tomaram uma expressão de surpreza, depois de terror, e afinal poz-se tão pallido como os dous cadaveres e estremeceu dos pés até á cabeça.

*(Continúa.)*

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias